ANNO LXV — NUMERO 6

QUARTA-FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 7 de Janeiro.

Henri Rochefort ataca presentemente no seu jornal *L'Intransigeant* a candidatura do general Boulanger.

ROMA, 7 de Janeiro.

Hoje teve logar o encerramento do parlamento italiano.

Não houve mensagem real.

PARIS, 7 de Janeiro, á noite.

O *Comité* Republicano nacional cujo chefe é o general Boulanger faz neste momento uma grande propaganda para a candidatura do general.

PARIS, 8 de Janeiro.

A saúde de Sua Santidade o Papa Leão XIII inspira algumas inquietações.

PARIS, 8 de Janeiro.

Mr. Jacques presidente do conselho geral (Assembléa Provincial) do departamento do Sena e candidato da maioria republicana para a eleição de 27 do corrente, publicou o seu manifesto eleitoral no qual disse em resumo que os eleitores hão de votar contra a servidão, porque uma volta ao poder pessoal seria deshonra á nação.

PARIS, 8 de Janeiro.

Os jornaes socialistas e os de opinião moderada repellem a candidatura de Mr. Jacques, presidente do conselho geral do Sena.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Janeiro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José da Matta Cardim, escrevente das officinas de construcções navaes do Arsenal de Marinha, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo supplicante, resolve de accordo com a informação do inspector do dito arsenal de 11 do corrente, sob n. 132, conceder ao peticionario trez mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, afim de tratar de sua saude.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector do Arsenal de Marinha e a informação do da Thesouraria de Fazenda de 4 e 12 do corrente, 130 e 613, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 260$989 á verba do § 15 « Hospitaes » do Ministerio da Marinha, exercicio vigente, afim de que, reunido ao saldo de 133$010 existente na referida verba, seja paga a folha, na importancia de 393$999, do pessoal da Enfermaria de Marinha relativa ao mez de Novembro proximo findo.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Joaquim Machado, promotor publico da comarca de Ingazeira, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos que por lei lhe competirem, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 23 dias.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Com o telegramma, por copia junto, que me foi transmittido hontem pelo Exm. Sr. Ministro da Guerra, fica respondido o officio de V. Exc. de 6 do corrente mez, sob n. 3624, e mantida a nomeação alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Bellerophonte de Lima para o cargo de subdelegado do districto de Capoeiras do termo de Bonito.

— Ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido em 19 de Novembro ultimo pelo Ministerio da Justiça sobre o conflicto de jurisdicção suscitado por esta presidencia, suspendendo a execução do mandado de manutenção expedido por esse juizo nos negociantes Monhard-Huber & C., para impedir que fossem apprehendidas mercadorias retiradas da alfandega sem o pagamento do imposto do giro mercantil decretado na lei provincial n. 1860 de 11 de Agosto de 1885.

Mutatis mutandis ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Bezerros.—Preste Vmc. informação acerca do requerimento, por copia junto, de Francisco Xavier Galvão, Antonio Joaquim Bezerra da Silva, Porfirio Monteiro da Silva, Francisco Rodrigues da Costa e Francisco Monteiro da Costa, que representam contra o delegado do termo de Gravatá pelo facto de ter aquella autoridade negado-lhe o fornecimento da respectiva diaria.—Igual ao promotor publico da comarca.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—A' vista da informação de Vmc. datada de hontem deferi os requerimentos de Fernando & C. despensando a collocação de um apparelho no pavimento terreo do predio n. 73 á rua *Duque de Caxias* visto haver no mesmo tres apparelhos; de Agostinho Ferreira da Silva Leal despensando a collocação de novos apparelhos no predio n. 69 á rua Duque de Caxias provido dos necessarios; o de Manoel Antonio de Carvalho dispensando a collocação de novos apparelhos nos predios ns. 66 e 68 á rua Duque de Caxias por estarem igualmente providos; o de D. Maria Amelia de Mendonça dispensando a collocação de novos apparelhos no predio n. 53 á rua Duque de Caxias por contar já um apparelho e ser habitado por uma só familia; o do Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior despensando os novos apparelhos no predio n. 43 á rua Duque de Caxias por contar 2 apparelhos necessarios; o de Coriolano d'Amorim Leal e outros, despensando novos apparelhos no predio n. 47 á rua Marquez de Olinda por comportar um só apparelho já existente.

Outro sim, indeferi o requerimento do provedor da Santa Casa de Misericordia ordenando que sejam collocados os apparelhos no predio n. 33 do patrimonio de orphãos, á rua Marquez de Olinda, visto como o facto do inquilino occupar dous predios diversos inclusive o de n. 16, á rua do Bispo Sardinha, não impede que n'aquelle sejam collocados os indispensaveis; e bem assim o de Bento Domingos Dias pedindo a suppressão de um dos dous apparelhos nos predios ns. 116 e 118 á rua Visconde de Albuquerque por se acharem em identicas circumstancias.

Quanto ao requerimento de Antonio Rodrigues de Souza, allegando achar-se em construcção o predio n. 78 á rua Duque de Caxias, resolvi que, logo que seja acabada dita construcção deverão ser collocados os apparelhos necessarios.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Maceió, na segunda viagem deste mez aos portos do Sul, a Antonio Ribeiro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que por despacho de hoje deferio o requerimento sobre que versa a informação desse commando n. 3,656 de 11 do corrente, e em que o capitão do 14º batalhão de infantaria José Joaquim Alves pedia tres mezes de licença para tratar de sua saude visto achar-se doente, conforme provou com o termo de inspecção de saude a que foi submettido.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia tendo por despacho de hoje concedido a João Silvino Cavalcante de Albuquerque e João Manoel de Souza, nomeados por portaria de 13 de Setembro ultimo, o primeiro para o posto de alferes da 1ª companhia do 4º corpo de cavallaria e o segundo para o de tenente da 8ª companhia do 28º batalhão de infantaria, da guarda nacional sob seu commando superior, tres mezes de prorogação do prazo para solicitarem as respectivas patentes; assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, no recurso de Abe Stein & C., sobre que versa a informação desse Thesouro de 31 de Outubro ultimo, n. 520, proferio hoje o seguinte despacho:

« Nego provimento ao presente recurso em vista das informações ».

— Ao commandante do corpo de policia.—Sua Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda recommendar a V. S. que providencie no sentido da reclamação feita pelo juiz de direito da comarca de Itambé, no officio junto por cópia, si houver tempo, no caso affirmativo responda logo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para os devidos effeitos, cópia do requerimento, hoje despachado, em que José Joaquim Alves & C., pede autorisação para transportar um cavallo dessa ilha para esta capital.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1301 de hontem datado resolve exonerar Paschoal Lopes Vieira de Almeida do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Garanhuns por não ter prestado juramento no prazo legal; e nomear para substituil-o o cidadão Antonio Paes da Silva Souto.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios ns. 281, 293 e 299 de 17 de Novembro findo, 1 e 10 do corrente mez do inspector geral da Instrucção publica, e n. 104 da Camara Municipal do Recife, resolve, de accordo com o art. 43 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, crear uma cadeira de ensino primario mixto no povoado Areias desta cidade, visto ser de utilidade a existencia de uma escola n'aquella localidade, conforme conta das citadas informações; o que não importa augmento algum de despeza por ter sido supprimida em data de Setembro ultimo a de Campo Grande, na parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga. Remetteu-se cópia ao inspector geral da Instrucção Publica, a Camara Municipal e ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Com este faço apresentar a V. S. o menor Joaquim Fernandes Peixoto de que trata o seu officio a que respondo n. 1304 de hoje datado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação junta por cópia, de hontem datada, sob n. 263 do engenheiro das obras militares remetto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consummido durante o mez de novembro findo com a illuminação dos quarteis das companhias de aprendizes artifices e operarios militares do Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

Ao mesmo.—Autoriso V. S., de accordo com a sua informação n. 616, de hontem datada, a mandar pagar a inclusa conta em duplicata na importancia de 3$960, proveniente da despeza feita com o enterramento do soldado do 2.º batalhão de infantaria, José Joaquim de Sant'Anna 2.º, fallecido a 23 de Novembro findo na enfermaria militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S. de 13 do corrente, n. 615, autoriso-o a mandar pagar a inclusa conta em duplicata na importancia de 3$960, concernente á despeza feita com o enterramento do soldado José Antonio Victorino dos Santos, fallecido a 7 de Outubro proximo passado na enfermaria militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de orphãos da capital.—Com este faço apresentar a V. S., afim de terem o conveniente destino, 3 menores, de nomes João, Guilhermino e Luiza filhos do sentenciados recolhidos á Casa de Detenção, e que se acham em completo abandono.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 3536 de 24 de Novembro findo autoriso V. S. a mandar satisfazer, á vista da sua informação de 27 do mesmo mez, sob n. 207, o incluso pedido de 3 bacias para uso dos doentes da enfermaria militar, uma vez que existe credito para a respectiva despeza, segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 617 de hontem datado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—A' vista da informação n. 584, prestada por Vmc. em 12 do corrente, mande entregar á respectiva commissão independente de fiança, mas sujeita á prestação de contas, a quantia de 3 600$ para occorrer ás despezas com o atterro do terreno destinado ao Passeio Publico 13 de Maio.

— Ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes que segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha de 2 do corrente, sob n. 2,231, foram expedidas as ordens no sentido de ser desligado da escola sob seu commando o menor João Baptista Barbosa, sendo, porém, indemnisadas as despezas com elle feitas pelo Estado, na importancia de 593$920.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director da Colonia Orphanologica Izabel.—Com este faço apresentar a V. Rvma. os menores João e José, filhos dos sentenciados Lourenço Teixeira Palha e Vicente Ferreira de Mendonça, recolhidos á Casa de Detenção, afim de serem admittidos nessa colonia, visto o estado de abandono em que se acham, como se vê do officio junto, por cópia, do Dr. chefe de policia.—Expediram-se as necessarias ordens para o transporte dos referidos menores e da praça de policia que os acompanha, por conta da provincia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, os sentenciados Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara e Thomé Francisco dos Anjos, que para alli regressam á requisição do juiz de direito do 2º districto criminal.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas sobre a escolta e ao director do presidio para receber os referidos sentenciados.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de ré, até Natal, no primeiro vapor que seguir para o norte a Virgilio Bandeira de Mello.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de Albino Fernandes & C., e com destino ao gerente da empreza de exploração de phosphato de cal os generos de que trata a relação aqui junta assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar de cada um dos originaes das resoluções d'essa Assembléa, enviadas com officio n. 90, de 5 do corrente mez, as quaes foram sanccionadas, sob ns. 1948, 1951 e 1952, e bem assim igual numero das que deixaram de sel-o pelos motivos expostos; cabendo-me declarar-lhe que as resoluções sobre posturas das camaras municipaes do Recife e Timbaúba foram publicadas sob ns. 1949 e 1950.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. a petição de Augusto Cesar da Cunha com a informação n. 115, de 12 do corrente mez, junta em original, prestada a respeito pela Camara Municipal do Recife.

Assim respondo o seu officio, n. 58, de 28 de Novembro findo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. a petição de Gabriel Ferreira da Cruz com a informação n. 116, de 12 do corrente, junta em original, prestada a respeito pela Camara Municipal do Recife.

Assim respondo o seu officio n. 67, de 9 de Novembro findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que por proposta do Dr. chefe de policia foi nomeado o alferes do corpo de seu commando Tiburtino José de Oliveira, para o lugar de 1º supplente do delegado do termo de Bezerros.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que no requerimento do gerente d'essa estrada de ferro a que se refere a sua informação de 27 de Novembro ultimo, sob n. 291, foi n'esta data proferido o seguinte despacho:

« Concedo a permissão pedida para estabelecimento de um ramal provisorio partindo dos Quatro Cantos e terminando no portão do Derby Club, tornando-se esse ramal permanente pela nova rua alli projectada quando esta fôr franqueada ao transito publico. »—Communicou-se á Camara Municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1889

Claudiana Francelina de Mello.—Nego provimento ao presente recurso, em face das razões expostas pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 14 de Dezembro ultimo, n. 588.

Capitão Damião da Costa Leitão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Pinto de Magalhães.—Idem.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Indeferido em vista das informações.

Francisco da Silva Miranda.—Dê-se.

Gaspar Antonio dos Reis.—Sim.

Joaquim Antonio de Mello.—Encaminhe-se.

Olympia Francisca de Paula.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 32—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Flor do Nascimento, ou João Florencio da Silva, conhecido por Cabelludo, vindo de Barra de Jangada como criminoso de morte no termo de Garanhuns e Manoel de tal, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Florismundo da Rocha, Symplicio José Teixeira Villas-Boas, José Severino dos Santos, Maria Joaquina da Silva, João Francisco José de Sant'Anna, Julia Maria da Conceição, Lourenço José de Freitas, José Gomes do Nascimento, José Francisco de Lima, Thereza Maria da Trindade, por embriaguez e disturbios, e Antonio Torres Gallindo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jeronymo Leopoldo de Souza e Vidal Pereira de Araujo, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, [illegible] Eugenia da Conceição, Pedro Celestino, Manoel Domingues Gonçalves da Silva, Elisio Francisco da Costa, Manoel Antonio das Chagas, Herculano Pereira de Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, João Antonio Francisco do Nascimento, por disturbios, á minha disposição, e Maria Lucia de Britto, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Brasiliano Ferreira de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Luiz Anacleto Damasceno, como desordeiro.

O delegado do termo de Tacaratú communica que no dia 25 do mez proximo findo, foi capturado o individuo de nome Henrique Manoel dos Santos, pronunciado nas penas do art. 12ú do Codigo Criminal em Agua Branca da comarca de Paulo Affonso da provincia das Alagoas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1889.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de corpo Santo.—Satisfaça o disposto no art. 282 do Reg. de 2 de Julho de 1879, e volte, querendo.

Antonio José Ferreira Monteiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Inspector geral da instrucção publica, o mesmo, ponto dos empregados da Bibliotheca Provincial.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Martinho José Torres Rolim, bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Collectoria provincial do municipio do Cabo, Thesouraria do Thesouro Provincial de Pernambuco, Secretaria de Policia de Pernambuco, Fielden Brothers, Antonio Lopes de Azevedo, Companhia do Beberibe, director da Bibliotheca Provincial de Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. contador para os devidos fins.

— 7 —

Ismael Clementino Bezerra e Manoel Cyrineo dos Santos.—Volta ao Sr. Dr. contador.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife, Fielden Brothers, Martinho José de Jesus, Anna Victorina de Mello e Silva, José Camello do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Umbelina Ribeiro dos Reis, Anna Joaquina Ramos.—Indeferido em vista das informações.

José Antonio Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Antonio de Pinho Borges.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz, bacharel João Zeferino Pires de Lyra, Domingos Teixeira Bastos e Joanna Praxedes de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1889

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, E. A. Burle, Ernesto & Leopoldo.—Informe a 1ª secção.

João Gonçalves da Fonseca.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Alipio de França Mello.—Junte o titulo de dominio.

Isaac Esnaty.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

— 8 —

Joaquim Moreira Reis.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Joaquim José de Almeida, Manoel Martins Fiuza, G. Laport & C.—Informe a 1ª secção.

Conrad Wachsmann.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Emilia Barros da Silva.—Deferido, com relação ao 2º semestre do exercicio findo, em vista das informações.

Matheus Austin & C.—Deferido em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(Continuação)

Como o principe de Bismarck erigiu o terror em systema diplomatico, convinha que a sua notavel peça oratoria deixasse claramente comprehender a somma de perigos, a enormidade das forças com que teriam de haver-se quaesquer inimigos eventuaes da Allemanha. E nesse ponto, não só foi muito explicito, senão que as suas palavras, altivas e solemnes, traduziram o sentimento de um profundo orgulho satisfeito.

Depois de referir-se á *liga da paz*—doce euphemismo que designa a actual triplice alliança—, disse o illustre chanceller que o seu projecto de lei a reforçava, como se a ella adherisse uma quarta grande potencia com setecentos mil homens.

« Este augmento do nosso poder acalmará, como creio, o estado nervoso da opinião publica, da bolsa e da imprensa... Elle a [illegible] pela certeza de que, se formos atacados, simultaneamente por dous lados, poderemos mandar um milhão de homens para cada fronteira, ficando com outro milhão de reserva no paiz, e que poderá ser enviado nesta ou naquella direcção, segundo a urgencia do momento ».

Respondendo em seguida á objecção de que, o crescimento do exercito do imperio germanico, determinaria facto igual em outros paizes, disse triumphantemente:

« Façam o que quizerem (hilaridade). Ha muito que elles teem o numero, mas não terão jámais a qualidade das nossas tropas. Estas formaram-se na guerra, conhecem a fundo o seu mister, graças á perfeição do serviço, que nenhuma outra nação póde imitar. Temos sufficientes recursos de material, bem como de officiaes superiores e inferiores para commandar todo esse exercito enorme. Para que outros paizes gozassem destas vantagens, ser-lhes-ia necessario o grão de educação popular que existe na Allemanha, e esse não é o caso. A nossa grande superioridade temol-a na officialidade de que dispomos, nos seus conhecimentos, no sentimento de camaradagem, na dedicação sem limites que ha entre soldados e officiaes em campanha ».

E depois deste quadro de felicidade, a que faltam os effeitos do claro-escuro, para dar mais intimas e extensas vibrações ao patriotismo do Reichstag, o principe de Bismarck fallou no irresistivel *furor teutonicus*, na medonha mina de polvora em explosão, que viria a ser a Allemanha, desde Niemen ao lago de Constança, se por acaso fosse atacada.

Esta peroração produzio o resultado que se esperava. O enthusiasmo da assembléa adoptou o projecto unanimemente, e por acclamação, por isso que os deputados socialistas, por ventura mais frios e calmos que os collegas, tinham, a tempo, sahido do recinto. Elles não levam de ordinario o seu fervor germanico ao ponto de esquecerem a justiça devida a outros povos menos poderosos que a sua patria. Não ha sobretudo conveniencia que sobreponham aos interesses da propaganda de que são orgãos.

Foi assim que Bebel, um dos representantes do socialismo, declarou no Reichstag que o governo prussiano procurava desacreditar o direito de asylo na Suissa, mandando para lá agentes pagos, a quem encarregava de impellir os operarios á pratica de crimes. Tal procedimento, disse o deputado, póde ser causa de complicações internacionaes e de descredito da Allemanha no estrangeiro. O ministro do interior, Puttkamer, em vez de demonstrar a improcedencia da censura, queixou-se das autoridades helveticas que deram taes esclarecimentos ácerca dos actos da policia secreta do imperio, declarando que o governo de Berne seria interrogado a tal respeito.

O *Jornal de Genebra*, entendeu que podia evitar o trabalho d'essa interpellação, asseverando que o conselho federal estava resolvido a representar ao gabinete de Berlim contra os singulares agentes allemães enviados em missão policial para o territorio da republica. O conselho reconhecia que não tinha procedido bem, e que seria castigado o funccionario de Zurich que havia transmittido a Bebel e ao seu correligionario Singer as exactas informações resultantes de certo inquerito official a que se procedera. Mas, que nem por isso lhe parecia menos estranho que a policia da Allemanha assalariasse individuos de conducta duvidosa, os quaes, por dever da missão de que eram encarregados, se relacionavam com os anarchistas; animavam-n'os nas violencias; tomavam parte nas gréves, infringindo as leis, perturbando a ordem, fazendo, emfim, por dinheiro o que os revolucionarios convictos faziam gratuitamente. Esses individuos, accrescentava o jornal, possuem dynamite, fallam constantemente em propaganda pela acção, promovem e estimulam as mesmas conspirações que teem de descobrir. Assim compromettem o paiz que lhes dá hospitalidade, e que precisa espional-os e banil-os, como verdadeiros criminosos que são. Realmente, se a Suissa tem de supportar os socialistas que se refugiam no seu territorio, é licito desejar que o numero d'elles não seja officialmente augmentado. O contrario d'isto seria tão opposto ao direito das gentes, como á simples moralidade.

Posteriormente o conselho federal dirigio ás camaras reunidas em Berne, um relatorio onde eram confirmados todos os actos attribuidos aos espiões da policia berlinense, os quaes houve necessidade de expulsar do territorio helvetico, juntamente com os agitadores que elles tinham por missão perseguir. Na mensagem protestava-se contra taes actos de autoridades estrangeiras, confirmando-se ao mesmo tempo o direito da Suissa á dar asylo aos criminosos politicos, comtanto que estes não conspirem contra a segurança dos estados visinhos.

O discurso do Sr. de Bismarck, ao menos apparentemente, não desagradou a nenhuma das potencias européas.

A França não teve d'essa vez graves motivos de queixa. O orador disse, é verdade, que era o odio o sentimento que a caracterisava, e que se a guerra se fizesse por odio, ella a teria feito com todo o mundo. Mas, além de que a historia protesta eloquentemente contra semelhante conceito, os francezes não deviam commover-se em extremo com esse modo de julgal-os, pois que já estão affeitos a outras amabilidades da mesma origem, e por certo muito mais incommodas. Quando acima dissemos ter já sido possivel a conflagração tão temida e tantas vezes annunciada na Europa, a não ser a nova attitude politica da Russia, tinhamos em vista o effeito possivel d'aquellas insistentes amabilidades. Bem sabemos que o desejo mais vehemente do velho chanceller é manter o *statu quo* occidental, conservar até ao fim da vida o fructo das suas preciosas conquistas. Mas a paciencia esgota-se, e o estadista germanico, já por necessidades de politica interna já por fatalidade de temperamento, experimentava constantemente a da França: não precisamos lembrar mais uma vez a grande agitação que tomou a Allemanha e se propagou em toda a Europa no começo de 1887.

A Russia ficou socegada e satisfeita com o tom pacificador do grande discurso de Fevereiro, alguns de cujos trechos, disse uma acreditada folha moscovita, podiam ser repetidos por qualquer patriota russo.

A opinião da Inglaterra não foi, em geral mais desfavoravel ao merito intrinseco do celebre manifesto politico, salvas ligeiras reservas ácerca da questão do Oriente, mais ou menos concordantes com outras de origem austriaca e italiana. O *Daily Telegraph* foi de parecer que o principe de Bismarck passasse a ser conhecido pelo nome de Washington moderno!

Uma gazeta italiana affirmou que elle era justo, na proporção de forte, e as outras confirmaram esta opinião em periodos regularmente sonoros.

A Austria manifestou tambem o seu vivo contentamento, posto que ficasse sabendo que a Allemanha, salva nova resolução, estava no proposito de não patrocinar-lhe as pretenções na Bulgaria, e antes se mostrava decidida a auxiliar diplomaticamente a Russia na restauração do estado legal nos Balkans.

Em quanto taes elogios acolhiam as palavras do chanceller allemão, o genio nobremente cavalleiresco da Hespanha fallava de modo bem diverso na magestosa eloquencia de Emilio Castelar. O illustre republicano vio erros e iniquidades, onde outros descobriram sabedoria e justiça; sombras de barbaria, onde outros veem os mais offuscantes raios do sol da nossa civilisação; deshumanidade e fereza no que outros apotheosam como o mais natural e sagrado direito da força. Foi, se quizerem, chimerico, optimista, idéologo, no seu generoso liberalismo, na sua ardente séde de harmonia social e de progresso. Mas as aspirações que elle reveste das magnificencias de um estylo inimitavel, não são utopias de um individuo: são o producto do trabalho historico de uma raça; são, na sua essencia, o thesouro moral e intellectual que passou dos gregos para os romanos, que se communicou a Carlos Magno, e que, atravessando o mar revolta da idade media e as tremendas crises da era moderna, foi largamente opulentado pela philosophia do seculo XVIII e aberto á legitima cobiça do mundo, que alli haurio as forças necessarias para attingir a definitiva estancia da evolução humana.

O que disse, em resumo, Castelar da tribuna do congresso hespanhol?

Que o mal-estar da Europa era uma consequencia da politica de conquistas inaugurada pela Allemanha, em substituição á politica liberal de que a França e a Inglaterra foram as promotoras em 1830:—que a attitude da Hespanha, no meio dos actuaes conflictos europeus, devia ser-lhe aconselhada pela mais completa neutralidade, mas que a opinião publica devia pedir o desarmamento geral e a restituição da Alsacia e da Lorena á nacionalidade franceza, pois que só por esse modo se reconciliariam a Allemanha e a França, no interesse de todos os povos civilisados;—que toda a origem da rivalidade entre essas duas nações tinha sido a conquista d'aquellas provincias, não se dando o mesmo em relação á Russia, que é a inimiga hereditaria da Allemanha e que o ha de ser perpetuamente.

Em seguida lamentou o orador que tivesse desapparecido a harmonia de vistas em que estiveram, com a França, a Inglaterra e a Italia, tão necessaria para conter os imperios militares e que tão felizes resultados deu até 1870. Censurou a Italia por haver adherido á alliança austro-allemã, que é a negação flagrante da esclarecida politica que os estadistas de Roma seguiram até ao presente. Achou que ella obedecia a melhores inspirações na sua attitude em relação ao papado, demonstrando que não havia incompatibilidade entre a autoridade pontifical de todo respeitada, e o regimen leigo e parlamentar do estado italiano, tanto mais quanto o papa se tornou mais venerado, depois de perdido o seu poder temporal. Preconisou a necessidade de um accordo amigavel entre a França e a Hespanha pelo que respeita ao imperio de Marrocos, por isso que são identicos os interesses de ambos os paizes, e a politica do gabinete de Madrid deve ter por objectivo a independencia dos marroquinos.

Não serão, infelizmente, aceitos tão cedo muitos dos conselhos de Castelar. A verdade, porém, é que a Europa entraria mais rectamente no caminho que a sua civilisação está indicando se a alcançasse desde já a onda immensa de sympathia humana que se desprendeu da voz convicta do afamadissimo orador hespanhol.

(Continúa.)

CLINICA MEDICA

A proposito do tratamento do sarampo pelo salicylato de sodio

PELO DR. CLEMENTE FERREIRA

(Da *União Medica*)

No recinto da Sociedade de medicina e cirurgia do Rio de Janeiro travou-se no anno passado discussão sobre o tratamento do sarampo, e differentes clinicos formularam seu modo de pensar a respeito de diversos medicamentos que têm sido preconisados contra esta affecção.

Ahi o lente de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina faz a apologia do salicylato de sodio, e, com supresa de todos os que entendem um pouco de molestias da infancia, proclamou as propriedades abortivas e prophylacticas d'este medicamento em relação á affecção morbillosa. Uma conclusão clinica d'esta ordem merecia ser immediatamente contestada pelos clinicos que tomam parte nas sessões d'esta sociedade scientifica, e os factos adduzidos deveriam ser ponderados e reduzidos a seu justo valor. Como até hoje ninguem apparecesse ainda para cumprir este dever, destruindo semelhante opinião avessa a tudo o que ha de bem estabelecido pela consciensiosa observação clinica, intervenho no debate, fazendo diversos reparos que me suggerem a analyse dos factos por esse collega colhidos e a critica das illações por elle deduzidas.

A observação do Dr. Barata nada prova em relação á acção especifica do salicylato de sodio, pois foi feita aqui, onde, por via de regra, consti-

que o sarampo uma molestia pouco mortifera, bem que se acompanhe frequentemente de accidentes diversos que por vezes prolongam por bastante tempo a convalescença. Se o autor não tem perdido doentes de sarampo, é em razão da pouca gravidade d'essa molestia aqui, e não pela acção do salicylato de sodio que, com certeza, em S. Paulo, onde no seu dizer a affecção se reveste de seriedade insolita, não impedir-lhe-hia de contar desastres numerosos.

Uma proposição atirada pelo autor está em desaccordo com o que nos ensina a mais elementar observação clinica, e é sem duvida alguma heterodoxa; é a que se refere á nenhuma influencia exercida pelas condições physiologicas da criança, pela formula anatomica e funccional do seu organismo sobre a marcha e a physionomia das molestias infecciosas. Não ha pratico nenhum da Europa, não ha clinico, por mais obscuro que seja, no nosso paiz que não tenha tido occasião de apreciar a differença enorme na evolução do sarampo, segundo acommette crianças fracas e cachecticas, lymphaticas e franzinas ou meninos fortes e robustos, com todos os attributos de um excellente funccionalismo dos diversos systemas da economia.

No primeiro caso a erupção se faz por via de regra mal, e os phenomenos exanthematicos se apresentam violentos e se prolongam, acarretando serias desordens para o lado do apparelho gastro-intestinal e respiratorio.

A evolução da molestia se prolonga, as complicações surgem e se multiplicam, dando logar a graves consequencias e pondo em risco a vida dos doentinhos, o que justifica perfeitamente a phrase tradicional – o sarampo é um covarde; só acabrunha os fracos.

Perturbar uma molestia que evoluciona naturalmente, sem a desviar do seu typo commum, não pode ser justificado pela perturbação que acarreta o desenvolvimento anormal de um symptoma ou a superveniencia de uma complicação. De facto, por via de regra estas anomalias acarretam maior gravidade da molestia e o prognostico do sarampo anómalo é ordinariamente de uma seriedade accentuada; ora, se por meio da nossa therapeutica perturbarmos o processo pathologico que se effectua normalmente, acontecerá o que succede quando esse é a consequencia espontanea do modo de evolucionar do mal; accidentes se apresentarão, phenomenos insolitos surgirão, prolongando a marcha do sarampo que, nos casos simples, desapparece no fim de 6 a 8 dias e não se acompanha de complicação alguma.

Ora, que necessidade ha em taes casos de se recorrer a um medicamento energico como o salicylato de sodio? Só para termos o gosto de ver o sarampo evolucionar sem febre? Mas muitos outros medicamentos proporcionam esse *desideratum*, e de modo mais efficaz, não havendo portanto razão para se preferir e salicylato de sodio. Para evitar-se o periodo de descamação? Mas essa falta muitas vezes sem a intervenção de medicamento algum; basta que o exanthema seja discreto e que não apresente a fórma papulosa, caso em que forçosamente ha de se dar a descamação, que é uma consequencia logica e um annel fatal, para assim dizer, do processo anatomo-pathologico. Demais, que consequencias derivam do phenomeno da descamação? Este periodo vai concorrer com algum contingente para a gravidade da molestia? Por fórma alguma.

O sarampo apresenta tantas vezes tão notaveis differenças em seus typos clinicos, o seu quadro phenomeno-logico offerece tantas variantes e nuanças tão dessemelhantes, a sua evolução offerece á apreciação do clinico tão communmente particularidades mais ou menos frisantes que não se pode deduzir apressadamente illação alguma a respeito da influencia de um medicamento sobre o desenvolvimento e a physionomia clinica do morbo.

E' assim que tenho observado nas creanças de tenra idade uma duração maior do periodo de erupção, o exanthema persistindo trez e mais dias, embora o cyclo-thermico seja mais breve; nos meninos de mais idade, a erupção empallidece logo no 2º dia, e, muitas vezes, no 3º dia os symptomas exanthematicos teem desapparecido de todo, a apyrexia sobrevindo no fim de 36 a 48 horas no maximo, como tive occasião de observar ainda recentemente em um menino de 12 annos a que prestei cuidados, e que reside á rua Sete de Setembro.

Ora, sendo assim, perdem muito de seu valor factos relativos a creanças de 6 e mais annos, por meio dos quaes se procurou provar os effeitos surprehendentes do salicylato de sodio, determinando abaixamento prompto do elemento thermico e abreviando a marcha do exanthema.

Por minha parte tenho recorrido ao salicylato de sodio (cujas applicações aliás não são novas nas febres eruptivas) em differentes casos de sarampo e de variola, e os resultados por mim obtidos bem longe estão de confirmar as conclusões tiradas pelo Dr. Brarata, a respeito de sua acção especifica.

Ha bem pouco tempo lancei mão d'esse medicamento em uma menina minha de 4 annos de idade, em uma creada de 14 annos e em uma menina de 6 annos, deixando de prescrevel-o em uma familia de 19 annos, para melhor apreciar as modificações impressas pelo agente therapeutico. Que observei eu? Na minha menina, o sarampo evolucionou como de costume, não soffrendo a menor influencia com a intervenção do salicylato de sodio: no 1º dia de erupção a temperatura elevou-se a 39,5, baixando no dia seguinte a 38 e no 3º dia á normal, o exanthema declinando completamente no 4º dia.

Os phenomenos bronchiticos não se accentuaram, e nenhuma complicação surgio para o lado do tubo gastro-intestinal ou do systema nervoso; porém accidentes impertinentes de otite com corrimento consecutivo se apresentaram, prolongando por muito tempo a convalescença, ainda perturbada pelo apparecimento de accessos francos de impaludismo, que só cederam á remoção.

A creada, de 14 annos, apezar de submettida á acção do salicylato de sodio, tambem foi victima de phenomenos otiticos que se terminaram por uma obcedação da região mastoideana e se acompanharam de accidentes de catarrho intestinal, de sorte que a doente se depauperou extraordinariamente e desnutrio-se a olhos vistos.

Na menina de 6 annos, tambem não notei modificação alguma na evolução do sarampo, que seguio sua marcha habitual e terminou sem accidente algum. A erupção era confluente e o periodo de descamação não faltou.

Na creada de 19 annos, a quem não administrei o medicamento, o sarampo, que se acompanhou de phenomenos prodromicos vivos, appareceu sob a forma de grupos de manchas bastante destacadas, algumas dellas papulosas; no dia da erupção a temperatura manteve-se elevada até á tarde, deprimindo-se então para cahir á normal na manhã do segundo dia, em que o exanthema empallideceu de uma maneira accentuada. No terceiro dia apresentou se alguma descamação, pouco pronunciada e compromettendo apenas os pontos em que o exanthema tinha sido papuloso. Não houve o menor incidente: a tosse foi nulla, não se apresentou diarrhéa, e a doente entrou logo em franca convalescença, apezar de não ter usado do famoso salicylato de sodio.

Em summa, minha pratica não me autorisa a acreditar na acção curativa do salicytato de sodio no sarampo e, fazendo justiça á lealdade do collega, quero convencer-me de que elle encontrou uma dessas series felizes, tão frequentes em clinica, e que tem feito a fortuna ephemera de uma multidão de agentes therapeuticos.

Aliás, a priori mesmo, é inadmissivel esse effeito maravilhoso do medicamento. Que qualidade therapeutica de tal agente se aproveitará no sarampo? A antiseptica? Mas essa é diminuta e os salicylatos se acham collocados em plano bem inferior na classificação de Michel. Havendo tão energicos antisepticos, e sendo o acido salicylico 5 vezes mais activo do que os seus derivados, não sei porque se dará preferencia ao salycilato de sodio. E' como antipyretico que acha indicações em taes casos esse agente? Ignoro como, deprimindo a temperatura que está intimamente ligada ao processo de evolução dos microbios morbilligenicos e que não é mais do que um acto de defeza do organismo para destruir ou rejeitar de si esses germens pathogenicos, segundo Finkler, exercerá o salicylato de sodio acção curativa.

A febre é nas molestias infecciosas a reacção do organismo, um acto de lucta do systema nervoso, tendo por fim a destruição ou a eliminação das materias pyretogenicas, microbios ou ptomainas que, na massa do sangue, impressionam todos os elementos anatomicos e as cellulas nervosas. Graças a este esforço eliminador, no sangue, os microbios são acarretados para o apparelho cutaneo, ahi se fixam e se colonisam, encontrando talvez os elementos para o seu habitat natural, e as grandes funcções, libertadas do sangue assim infeccionado, se acalmam, se regularisam e os phenomenos reaccionaes tendem a se attenuar.

Ora, abater este movimento febril, quando elle não attinge o nivel da hyperthermia, é de boa therapeutica? Será fecundo este esforço do clinico?

Acredito que não, tanto mais quanto não é o salicylato de sodio o mais activo e o menos innocuo sob este ponto de vista.

A antipyrina leva-lhe decidida vantagem e não offerece inconveniente sério.

Não, diz o Dr. Barata, o salicylato de sodio deprime a febre, embaraçando a pullulação dos microbios, aniquilando esses germens que proliferam e se desenvolvem tumultuosamente, provocando no organismo a lucta e a febre que é a expressão desta. Mas esta reacção se inicia logo após o periodo de incubação; a febre irrompe na phase de invasão porque os microbios, depois da phase insidiosa da incubação, tendo pullulado de um modo extraordinario, determinam graves perturbações no organismo, por si ou pelos productos que segregam; o systema nervoso reage e protesta: dahi a lesão da calorificação. Portanto, dar o salicylato de sodio depois de fazerem explosão os phenomenos de invasão, administral-o na phase de erupção, quando a pullulação dos micro-organismos se tem feito e o organismo tende a se desembaraçar delles, é não obedecer á opportunidade therapeutica, é não attender ao momento physiologico das indicações clinicas. De resto, se o salicylato tivesse esta acção especifica sobre o germen do sarampo, elle deveria sustar a evolução do processo morbido e as lesões para a pelle, e os phenomenos exantematicos não se apresentariam, denotando assim a destruição completa dos germens morbilligenicos.

E', pois, infundada a conclusão da acção especifica do salicylato de sodio no sarampo, e mais illogica é a opinião que aceita a sua acção prophylatica, assemelhando-a a uma especie de vaccinação preventiva, cujo modo de acção, como é sabido, afasta-se de todo os effeitos therapeuticos dos agentes medicamentosos.

No sarampo, como na variola, o salicylato de sodio pode quando muito occupar um lugar modesto no tratamento, preenchendo mal as indicações estabelecidas pelo elemento thermico e antiseptico.

Como medicamento com acção efficaz sobre os germens pathogenicos, o Dr, Barata deveria recorrer ao acido salicylico ou então a outros agentes, cujo poder desinfectante seja energico e evidente.

E, demais é, isento de inconvenientes o salicylato de sodio nas crianças? E' um medicamento inoffensivo, como quer fazer acreditar, contra a conclusão da grande maioria dos pediatras, dos clinicos do velho mundo? De maneira alguma. O salicylato de sodio datermina incontestavelmente em dóses um pouco altas perturbações para o lado do systema nervoso e do apparelho circulatorio. Os phenomenos que irrompem para o lado do cerebro são identicos ao da quinina: vertigens, zunidos dos ouvidos, titubeação, agitação, delirio maniaco, ruidoso, um pouco analogo á embriaguez alcoolica; estes symptomas se observam mais frequentemente que com a quinina e principalmente nas pessoas fracas. Para o lado da circulação, ha primeiro acceleração, depois retardamento das pulsações cardiacas. Phenomenos de collapso podem mesmo se apresentar depois da administração de 10 gram. de acido salicylico. A respiração tambem se perturba e a dyspnéa se apresenta mais ou menos accentuada depois de altas doses de salicylato de solicylato de sodio, mais de 12 gram. no adulto.

O professor Jaccoud ainda recentemente chamou a attenção dos clinicos sobre outro accidente provocado pelo salicylato de sodio: as congestões pulmonares, que teve occasião de observar em differentes casos de sua clinica.

Por outro lado, a acção do medicamento sobre o tubo digestivo não deixa de provocar perturbações diversas, e o vomito e mesmo a diarrhéa sobrevem muitas vezes como a expressão dessa influencia topica.

Ora, sabendo nós que nas crianças ha uma susceptibilidade physiologica do apparelho gastro-intestinal, sendo facto conhecido a impressionalidade do systema nervoso nessa idade, não devemos por fórma alguma abusar de um medicamento como o salicylato de sodio, empregando-o principalmente nas dóses prescriptas pelo Dr. Barata.

Ou as creanças tratadas por elle se distinguem por uma capacidade collossal para esse medicamento, ou então o salycilato de sodio que o autor emprega não é puro, mas misturado substancia que concorre com grande contingente para augmentar o seu peso.

Eu não dou, não darei nunca 12 gram. de salicylato de sodio por dia a crianças, e tenho por mim a pratica da generalidade dos pediatras, entre os quaes me compraz citar o eminente clinico Cadet de Gassicourt. Os clinicos brazileires estão igualmente de accordo commigo, e o Dr. Barata tem por si apenas o apoio de sua experiencia clinica, o que não basta.

Eis as considerações que entendi dever fazer a proposito dos factos clinicos apresentados pelo Dr. Barata.

O que tenho observado não confirma as pretendidas propriedades especificas do salicylato de sodio no sarampo e o seu poder curativo neste exanthema.

Aliás, no terreno clinico, precisamos attender muito a essas fórmas abortivas que, principalmente em tempos epidemicos, custumam se apresentar nas differentes molestias infecciosas, e, ao lado das coqueluchettes, das febres typhoides e das varioloides, a observação nos aponta numerosos casos de sarampo abortivo. Em taes condições é necessaria toda a reserva antes de se attribuir á acção de um medicamento o que é apenas a expressão de uma infecção ligeira e pouco intensa, o resultado da evolução natural de uma pullulação microbiana pobre e moderada.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de Dezembro de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de Fazenda	1.103:684$910
Monte de soccorro	139:196$080
Caixa	2:635$000
	1.245:515$990
Passivo	
Depositos em contas correntes	1.245:515$990

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	140:672$[illegible]
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Caixa	12:853$080
	160:65[illegible]$023
Passivo	
Capital	17:192$244
Caixa economica conta de passagens	139:196$080
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:263$659
	160:652$023

S. E. & O.

Recife, 8 de Janeiro de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, mandou-se dar guia de passagem para a comarca do Recife a Manoel Joaquim de Miranda, capitão da 2ª companhia do 66 batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda

Por acto da mesma data foi nomeado capitão da 2ª companhia do referido batalhão o cidadão José Avelino Rodrigues da Silva.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 8 e proposta do Dr. chefe de policia de 7 do corrente, foram nomeados:

Para o lugar de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta capital, o alferes commandante da secção da guarda civica Francisco de Paula Mendes, em substituição do tenente Severiano Vieira da Paz, que foi exonerado.

Para o lugar de 1º supplente do 1º districto da Graça o cidadão [illegible] José Antunes, em substituição de [illegible] Bernardino de Figueiredo [illegible] Silva, que não aceitou a nomeação.

Faculdade de Direito — Ante-hontem tomou posse e entrou em exercicio do lugar de lente substituto da Faculdade de Direito para o qual fôra nomeado por decreto de 22 de Dezembro proximo findo, o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, sendo em seguida designado pelo Exm. Sr. conselheiro director interino para presidir a banca de exames de Geometria.

— Tambem tomou posse do lugar de professor de Geographia e Historia do curso preparatorio annexo a Faculdade o bacharel José Bandeira de Mello.

Camara Municipal de Páo d'Alho – Em sessão de 7 do corrente, a Camara Municipal de Páo d'Alho reelegeu, para o corrente anno, para presidente o coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro, e para vice-presidente o tenente coronel José Francisco Pinheiro Ramos.

Manifestação—Hontem á tarde, os marchantes e talhadores, em numero crescido, sahiram encorporados, e levando á sua frente duas bandas de musica e um carro em que ia uma interessante menina, afim de cumprimentarem ao Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade pelo facto de ter S. Exc. negado publicação ao projecto da assembléa provincial approvando a prorogação do contracto das carnes verdes.

Chegando á rua da União, onde reside aquelle desembargador, deram muitos vivas e a criança que ia no carro entregou á S. Exc. uma penna e caneta de ouro com brilhantes, proferindo as seguintes palavras:

« Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

« Por incumbencia de meu pai Ludovico Gomes da Silva, negociante de carnes verdes desta cidade, tomo a liberdade de offerecer a V. Exc. esta insignificante prova de homenagem, que o mesmo meu pai tributa a V. Exc. pelo acto de justiça firmado por V. Exc. em 2 do corrente, negando a publicação da lei que prorogava o contracto de carnes verdes.

« Queira, pois, V. Exc. aceital-a como tributo de sincero reconhecimento. »

O Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade agradeceu a manifestação de apreço.

Depois o prestito percorreu diversas ruas em passeiata, dissolvendo se por fim em boa ordem.

Limoeiro—Communicam-nos dessa cidade « que foi recebida com a mais ruidosa demonstração de jubilo a grata noticia de haver sido chamado aos conselhos da corôa o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, illustre e honrado representante do 10º districto.

« Logo que o telegrapho annunciou a nomeação do sympathico e illustrado ministro da justiça, os innumeros amigos e correligionarios de S. Exc. congregados deixaram enthusiasticamente explodir o immenso contentamento de que a agradavel nova lhes enchia a alma, subindo immediatamente ao ar milhares de foguetes que atirados de todos os angulos da cidade e seus arrabaldes, como n'um só echo, applaudiam a sabia escolha do benemerito e distincto cidadão, que embora moço já tem direito á gratidão publica, para o alto e honrosissimo cargo de ministro de Estado.

« Eram mais de 10 horas da noite e ainda continuavam os expontaneos e expressivos festejos em homenagem ao joven ministro, que conta sinceras adhesões e vivas sympathias no districto, que se orgulha de tel-o como seu representante »

Promotor publico — Assumio ante-hontem o exercicio do cargo de 2º promotor publico da capital, o Sr Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, nomeado por portaria da presidencia da provincia de 4 do corrente mez.

Exames preparatorios — Os exames de geographia terminarão hoje, excepto para aquelles que ainda não tenham feito exame de geometria, para os quaes haverá exame d'aquella materia, em dia que fôr annunciado.

Os exames hoje começarão ás 9 horas da manhã.

Hoje continuará a segunda chamada em geometria, sendo chamados de preferencia os que estiverem inscriptos para geographia ou philosophia, sendo esta para os mesmos a ultima chamada.

Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional—A directoria dessa associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, em sessão ordinaria.

Instituto Archeologico e Geographico—Amanhã, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A Indemnisação—E' o titulo de um folheto publicado na Bahia pelo Sr. Dr. Miguel Ribeiro de Oliveira, em que é advogada a má causa da indemnisação.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 32 praças dos corpos da guarnição.

— Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra do soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel João Ferreira do Nascimento e funcciona hoje o do 2º cadete 2º sargento João da Costa Medeiros Sobrinho, sendo o primeiro sob a presidencia do Sr. coronel João Evangelista Nery da Fonseca e o segundo sob a do Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

— Foi dispensado por 8 dias do serviço o 1º sargento do 14º batalhão de infantaria Alfredo Barreto.

Mangal do Campinho—Sob este titulo escreveu a *Provincia do Espirito Santo* de 13 de Dezembro:

— « No dia 10 do corrente começaram os trabalhos preparatorios para o aterro do grande alagado conhecido por Mangal do Campinho.

E' a 3.ª tentativa esta, que se faz para conseguir esse melhoramento, tão urgentemente reclamado pela salubridade e alargamento da nossa capital.

« Em 1871, o finado presidente Dr. Francisco Ferreira Correia tentou o aterro, chegando a conquistar ao dominio das aguas a área de uns 50 metros.

« Dirigio esta primeira tentativa uma commissão da qual, si a memoria não nos é infiel, foi presidente o Sr. Dr. Florencio Gonçalves.

« Em 1885, a camara municipal, por iniciativa e direcção do nosso collega Dr. Muniz Freire, então seu presidente, renovou aquella tentativa, conseguindo o aterro d'uma vasta extensão do mangal.

« A mudança de situação politica, que então operou-se, tornando negativos os recursos que aquelle distincto funccionario contava para conseguir esse almejado melhoramento, fez a camara desistir do seu louvavel proposito.

« Agora, sob inspiração e iniciativa do Exm. Sr. Dr. Lobo Moscozo, a empreza da estrada de ferro Victoria ao Rio Pardo – tomou a seu cargo a realisação d'esse melhoramento. Tanto quanto nos é licito julgar pelos precedentes do conceituado commerciante que se acha a testa da empreza, o Sr. Eugenio Wetzel, podemos affirmar que a proveitosa conquista da extensa área do Mangal do Campinho vai ser uma realidade.

« A Provincia regosija-se por ver a termo de uma feliz conquista esse melhoramento tanta vezes por ella reclamado. »

— No numero seguinte, de 14 do referido mez, ainda publicou a mesma folha:

Em a noticia que demos hontem sob este titulo não tivemos a intenção de desmerecer o importante serviço que vai prestar-nos o Sr. Dr. Moscoso, pela louvavel iniciativa que tomou, e que está prestes de levar á execução, quanto ao aterro desse alagado.

No interesse de render-lhe todas as homenagens da justiça, damos com o maior prazer publicidade ás seguintes notas que, em fórma de carta, nos foram enviadas da secretaria do governo.

« Secretaria da presidencia da provincia do Espirito-Santo, em 13 de Dezembro de 1888.—Illms. Srs. redactores d'*A Provincia do Espirito Santo*.—Em uma das locaes de hontem Vs. Ss. annunciando a proxima inauguração do serviço do aterro do Mangal do Campinho concluem dizendo que depois das tentativas anteriores, a empreza da estrada de ferro Victoria ao Rio-Pardo, sob a inspiração e iniciativa do Exm. Sr. Dr. Henrique Moscoso, presidente da provincia, tomou a seu cargo a realisação d'aquelle melhoramento. Quanto a isto houve um equivoco, cuja rectificação peço a Vs. Ss.

« Quando S. Exc. innovou o contracto, reduzido a termo a 3 de Setembro ultimo, impoz aos concessionarios da estrada de ferro da Victoria ao Rio-Pardo a seguinte obrigação:

« Art. 2º.—Ficam os concessionarios obrigados depois de seis mezes da assignatura do contracto, emprestar á provincia, gratuitamente, uma locomotiva e seis carros, pelo menos, de abrir pelos lados, proprios para conducção de lastro, para auxilio do serviço do aterro do alagado denominado Mangal do Campinho assentando e removendo, tambem á sua custa, as linhas de trilhos, nas direcções que forem indicadas, para mais facilidade e presteza de execução do referido serviço. Correrão por conta dos concessionarios as despezas do combustivel e do pessoal da locomotiva e bem assim dos profissionaes precisos para o assentamento e remoção das linhas, até a conclusão do serviço.

« Interrompido este, poderá a empreza retirar o material, apresentando-o, porém, de novo, logo que a administração provincial o exigir; com tanto que, em nenhum dos casos previstos por este artigo, o material esteja emprestado á provincia por mais de um anno ».

E' visto, portanto, que o emprestimo de uma locomotiva e de carros, não importa a obrigação do aterro e nem era possivel este pesadissimo onus a uma empreza antes de organisar-se.

O aterro vai ser feito administrativamente por utilidade publica, em virtude de autorisação que o mesmo Exm. Sr. presidente da provincia solicitou e obteve do poder legislativo provincial, a qual foi consignada pela lei n. 34.

« Art. 10. A lei n. 14 do corrente anno é applicavel a todos os alagados e charcos existentes na capital, ficando o presidente da provincia, quanto ao Mangal do Campinho, autorisado a mandar aterral-o com urgencia por utilidade da saude publica, devendo o aforamento dos terrenos beneficiados, desnecessarios á serventia publica, ser aforados pela camara municipal, pagando os interessados, previamente, á provincia o preço do aterro proporcional á area aforada. »

A sondagem do alagado e do respectivo canal foi cuidadosamente feita pelo Dr. Augusto Olavo Rodrigues Ferreira, ora nesta capital, em commissão do Ministerio da Fazenda, auxiliado pelo 2º tenente da armada José Manoel Monteiro. Segundo a planta e orçamento daquelle engenheiro, sob cuja direcção vai ser inaugurado o serviço, é de 114,300^{m2} a area alagada, a qual exige 228,600^{m3} de aterro, importando a despeza em 160:000$000.

O relatorio respectivo será publicado.

Só em Abril do anno vindouro poder-se-ha exigir da empresa Rio Pardo o emprestimo da locomotiva.

Esta não poderia funccionar sem um trabalho previo de aterro e consolidação da area actualmente em alagado.

Por isto e pela urgencia da realisação do melhoramento vai ser encetado desde já o serviço, para o que a provincia mandou vir da côrte, onde chegou a 7 do corrente, o material (que se augmentará sendo preciso) constante de um kilometro de trilhos de aço systema—Decauville, 7 wagonetes de ferro para transporte de lastros e pedra, 1 explosor electrico, consideravel porção de bombas de dynamite, pás, alavancas, etc.

Os trilhos e dormentes são de aço e todo o material de excellente qualidade, podendo, depois ser applicado a muitos outros serviços de obras publicas.

Cumprimentando-os, tenho a satisfação de subscrever-me com apreço. De Vs. Ss. attento venerador e criado.—*João Antonio Fernandes Magalhães.*

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambco—Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	760m09	19,49	78
9	28º—4	761m38	19,90	68
12	29º—9	761m04	20,61	66
3 t.	29º—6	759m88	20,11	65
6	27º—9	760m44	19,87	71

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima 25º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol; 8m,8; á sombra: 3m,0.
Chuva—0,m2.
Direcção do vento: SE de meia noite até 6 horas e 8 minutos da manhã; SE até 11 horas e 30 minutos; ESE até 4 horas e 8 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,72 por segundo.
Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Janeiro	8—59 da manhã	2m,16
B. M.	» »	2—21 da tarde	0m,84
P. M.	» »	9—6 » »	2m,23
B. M.	8 de Janeiro	3—22 da manhã	0m,84

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 11, de moveis proprios para hotel.
— Amanhã:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á travessa do Marisco n. 20, da armação, generos da taverna ahi existente.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de um cofre, moveis, piano, etc.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Inhauma, de moveis, perfumaria etc.

Missa funebre—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 9 horas, na capella do engenho Goitá, pela alma de João Cavalcante Mauricio Wanderley.

Passageiros – Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Pernambuco*:
José Guimarães Padilha, padre Custodio Paiva Leão, Luiz da Silva, Antonio Moreira Junior, Antonio Pinto Damasceno, Alvaro Flores, Tito Fiock Romano, Dr. Arthur Moreira e sua senhora, Arthur Gomes de Mattos e sua senhora, Gustavo Gomes de Mattos, Maria Joanna Cayne e 2 filhas, Joaquim A. de Araujo, Calisto Pereira do Nascimento, Rosa Maria Bruno, João Pezzinio, Manoel Ferreira Gomes Evangelista (soldado), Alfredo Awenson, Dr. Thomaz de Paula Ribeiro Junior, Lourenço Alves de Souza e João Pereira dos Santos Farofa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Janeiro de 1889.
Existiam 430; entraram 26; sahiram 17; existem 439.
A saber:
Nacionaes 400; mulheres 18; estrangeiros 27.—Total 439.
Arraçoados 378.
Bons 360.
Doentes 18.—Total 378.
Movimento da enfermaria.
Tiveram baixa:
Januario José da Silva.
Antonio Felix do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 6 do corrente foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	6
Falleceram	1
Existem	474

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Estevão Cavalcante ás 7 3/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Simões Barbosa.
Malaquias.

Pontual.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 1.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, hoje quarta-feira, 9 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Janeiro de 1889.
Bento de Sousa Mira, Pernambuco, 42 annos, casado, Afogados; artherommasia cardiaca.
Adelaide Theolinda de Britto, Pernambuco, 63 annos, casada, Recife; anemia.
Ignez Pereira da Silva, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Ferreira de Britto, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Alves Caldas, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.

UM POUCO DE TUDO

A proposito do 40º anniversario da coração de Francisco José, os principaes jornaes europeus celebram as virtudes pessoas do imperador e os dotes especiaes do soberano.

Não tem derivado bonançosa nestes ultimos quarenta annos a existencia do imperio, mas a adversidade tem encontrado em Francisco José um animo forte e inabalavel para recebel-a. Os sentimentos pessoaes tem-n'os elles sacrificado sempre ao bem estar de seu povo. A cada perda soffrida pala corôa oppõe o imperador a concessão de novas liberdades aos differentes povos da monarchia.

Um dos mais serios e importantes jornaes da Republica Franceza resume assim a physionomia moral de Francisco José:

Affavel e generoso para com os pequenos; para com os grandes terrivel; conservando a dignidade suprema em todos os lances da vida, principalmente na desventura; amando o seu povo até ao sacrificio dos seus proprios rancores politicos; exemplo de austeridade na sua vida domestica; economico, sombrio, trabalhando dezeseis horas por dia, sabendo esperar, conservando inalteravel a fé na honra pessoal e no seu ideal de justiça, de uma lealdade estranha para com os servidores fieis da sua pessoa e do imperio, ao ponto de agraciar com o titulo de principe o conde de Taaffe, recentemente desconsiderado pelo imperador allemão na sua visita a Vienna: tal é o soberano que parece esgotar com alegria as amarguras do seu reinado, pensando em que deixará desafogado o caminho a seu filho o successor da corôa.

E' por isso que um forte vinculo de respeito e de amisade une áquelle monarcha o seu povo.

***

Um drama assaz doloroso, a que deu origem a recente catastrophe de Fontenac, catastrophe de que foram victimas muitos mineiros mortos pela explosão de grisu, deu-se dias depois desse desastre.

Quando se tiraram os cadaveres dos mineiros, uma pobre mulher que estava proximo da abertura da mina, reconhecendo o corpo do marido cahio desmaiada.

Quando recuperou os sentidos, recusou-se a fallar, e o caso passava desapercebido, se, na noite seguinte, todos os habitantes de Fontenac não fossem despertados aos gritos de «fogo».

Era a barraca da desgraçada viuva que ardia.

Empregaram-se os maiores esforços para apagar o incendio, e principalmente para salvar a infeliz e os seus filhos. Tudo foi baldado. A viuva e os filhos mais novos haviam morrido presas das chammas, salvando-se apenas a filha mais velha, horrorosamente queimada.

A orphã, que está quasi livre do perigo conta o que se passara.

« Minha mãi, que quasi não tinha fallado depois que reconheceu meu pai entre os cadaveres, abraçou-nos ternamente á noite quando nos mandou deitar. Eu estava de tal madeira impressionada com a morte de meu pai, que não podia dormir e olhava para minha mãi, que estava sentada proximo do lar, lamentando-se. De repente, vi-a levantar-se, e pegar n'uma garrafa de petroleo, de que derramou uma parte nos seus vestidos e o resto no grande leito, no qual dormiam socegadamente meus irmãos e minhas irmãs. Em seguida, minha mãi pegou n'um pedaço de papel, torceu-o e accendeu-o no fogão, incendiando os seus vestidos, e atirando-o depois para cima da cama. Saltei abaixo do leito para fugir pela porta que tinha ficado entre-aberta; mas minha mãi, segurando-me entre os braços, quiz deter-me afim de que eu morresse queimada; afinal consegui escapar-me de seus braços e fugir. »

*

O general chinez, *Li ju Doo*, que gozava d'uma grande reputação no exercito do celeste imperio, sendo grão-mestre da ordem da Ambica, acaba de fallecer em New'York.

Os jornaes americanos descrevem os seus funeraes, celebrados segundo o ritual chinez.

Entre a morte e o enterro medearam nove dias. O cadaver foi embalsamado, collocado n'um caixão, e este posto n'uma grande sala completamente forrada de pannos pretos e brancos.

Até aqui nada de extraordinario. Mas, sobre uma mesa e junto do esquife, estavam os alimentos para *a grande viagem*, isto é: um cordeiro assado, e enormes terrinas cheias de arroz. N'uma outra mesa, viam-se: um leitão assado, pacotes de chá, biscoutos, garrafas de vinho, laranjas, limões, etc.

O corpo estava vestido com o facto de mandarim do Departin Mingl, tendo o rabicho atado em volta da cabeça.

Sobre o peito collocaram-lhe algumas notas do banco, e na mão esquerda differentes moedas de ouro.

Muitas notas do banco foram collocadas no fundo do caixão, isto para que o defunto podesse ser generoso para com os espiritos maus que o detivessem na viagem.

Sobre uma terceira mesa ardiam sete velas, duas de cera vermelha e cinco mais pequenas, de cera branca.

Os chefes da colonia chineza em New-York, reunidos na camara ardente, levavam fitas brancas e pretas nos braços e vestiam uma tunica amarella com calças brancas.

Todos ajoelharam ao pé do feretro, roçando a fronte no soalho

No dia do funeral, foi o caixão collocado n'um carro puxado por quatro cavallos. Na rectaguarda do carro sentara-se uma personagem qualquer que, de vez em quando, se levantava, arremessando para o caminho notas do banco, isto para afugentar os espiritos maus.

Seguiam o carro, montados em cavallos brancos, quatro companheiros do finado general.

Atraz marchavam diversos homens vestidos com o uniforme do exercito do celeste imperio.

Chegado o prestito ao cemiterio, a bandeira da ordem a que o finado pertencia foi collocada em frente do tumulo, ladeada por duas lanternas accesas.

Fechado o tumulo, todos os ornamentos de lucta foram amontoados á entrada, e, acto continuo, queimados juntamente com uma caixa que servira ao defunto.

Depois d'isto, cobriram o tumulo com as diversas iguarias, n'uma miscellanea curiosa, e só terminou a ceremonia á hora em que, na China, devia nascer o sol.

***

As *Novidades*, de Nova-York, contam o seguinte caso, que pode servir de salutar exemplo aos que seguem as propostas dos agenciadores de emigrantes:

« Preso por grossas cadeias e assentado n'uma carreta, percorria ha dias um misero polaco as ruas da cidade de Golyoke. Conduzia a carreta um sujeito que, de vez em quando, assentava uma chibata nas costas do infeliz todas as vezes que elle se lamentava.

Por acaso passou por elles o chefe de policia que perguntou:

— Por que vae esse homem preso?

— Por que?! respondeu cynicamente o conductor, porque me pertence.

— E' então vossê o tal contractados de emigrantes chamado Parsons?

— Sou.

Parsons foi preso e a sua victima conduzida ao commissariado, onde lhe deram de comer. O infeliz parecia devorar. Todo elle era uma chaga em resultado dos maus tratos.

Parsons é conhecido como contractador de emigrantes brancos, que depois torna escravos e aluga aos mezes e aos annos.

Calculem-se os martyrios por que passam os infelizes ».

SPORT

Hippodromo do Campo-Grande

Realisou-se hontem a inscripção para a 11ª corrida no proximo domingo, 13 do corrente. Os pareos ficaram assim organisados:

1º Pareo—Ensaio—800 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 20$ ao 3º.
Royal, Ecla, Jacú, Caligula, Galgo, Rigoleto, General, Traviata, Nazareth, Tijuca, Jhonkopinks, Fanfar, Boa Idéa, ex-Albatroz, Pirapama, Circo, Violão, Cabrito, Soberano, Ismar, Campineiro, Caçador, Horisonte, Mylord, Aquidaban, Bornave, Bruto, ex-Retame, Jaguarão, Bilontra, Patife, Borburema, Guerreiro, Marat. Total 32 animaes.

2º Pareo—Progresso—1,200 metros. Animaes da provincia. Premios 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, e 25$ ao 3º.
Mouro ex-Marisco, Monitor, Good Morning, Templar.

3º Pareo—Hippodromo do Campo-Grande—1,400 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, e 50$ ao 3º.
Derby, Apollo, Price, Vesper.

4º Pareo—Destreza—900 metros. Animaes da provincia. Premios 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 20$ ao 3º.
Monitor, Etna, Alastor, ex-Gladiador, Caim, Condor, Cacique, Dublin, Templar, Incitatus, Macaréo.

5º Pareo—Derby Club—1,300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios 350$ ao 1º, 80$ ao 2º, e 35$ ao 3º.
Ruy Blas, Olga, Incognito, ex-Chapecó, Corcovado.

6º Pareo—Velocidade—850 metros Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, e 30$ ao 3º.
Syrius, Favorita, Recife, Galathéa, Aymoré.

7º Pareo—Commercio 800 metros. Eguas da provincia. Premios 150$ a 1º, 35$ a 2º, e 15$ a 3º.
Fantina, Stella, Coruja, Montanha.

O primeiro pareo vae ser dividido em duas turmas, correndo 16 animaes em cada uma.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes, de volta de sua viagem ao Rio da Prata, continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoros e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sent mento

A REPUBLICA FRANCEZA

I

Sou pela França tão patriota, como não ha francez que o seja mais, por que é a França a patria de todo o homem livre, quero dizer, de todos os que amam a liberdade; que livre não o é o brazileiro, para sel-o eu, um dos mais sujeitos; vivendo todos sob o imperio das leis embora as mais livres, sem força, porque não tem base na vontade popular, nem autoridade para garantir nenhum dos direitos ou liberdades que ellas definem. Só existem para fazer victimas daquelles que, nellas crendo, mais confiam na sua acção.

Sou pois pela França tão patriota, como o mais patriota francez; pois é o povo d'aquella grande nação que nos ensina a amar a liberdade.

E' a elle que a devem todos os povos que a tem alcançado e a luz mais pura daquelle foco, que a diffunde para todos os que não fecham os olhos para não vel-a.

E' a esta nação, a este povo que a deve a humanidade, por quem elle pelejára em tantas luctas e lutas titanicas, a liberdade, que arrancára dos negros ergastulos, das crepitantes fogueiras da inquisição.

E fôra a liberdade dadiva de Christo, em cujo nome taes horrores se faziam; dadiva ou restituição ou resgate, do que fôra dado em principio na creação do homem, e apagado e perdido na corrupção dos seculos.

Fôra a fraternidade, a igualdade humanas que elle levantára; a dignidade da mulher, ella emancipada, tudo o que fôra perdido na corrupção das côrtes, do rei, da nobreza e clero, hypocritas na insolente soberba e desprezo com que tratavam o desgraçado povo; esse povo vil, canalha, abaixo do cão, como era tido.

Ao grande povo que, vingando no sangue dos hypocritas da clerezia, quasi toda corrompida e infame, e da nobreza e da realeza que a acoutavam, o sangue que por toda a liberdade, pela fraternidade dos povos, por todo resgate Christo derramára, as resgatou de novo.

Esta grande nação a que a humanidade deve a civilisação do seculo, cada povo no quanto participa della, toda a liberdade.

Este povo immenso que pela liberdade aquellas lutas sustentara, como a grande Roma, tão heroica na republica, como torpe no imperio, não as tivera assim; a este povo que lutou, elle só, pela liberdade, contra a Europa inteira, como nem a republica romana tanto fizera pelo seu engrandecimento; ella que, antes de toda a noção do Evangelho chegada ás gentes, distinguia da plebe e dos escravos os patricios e os cavalheiros.

Este heroico povo de França que fez resurgir a liberdade das cinzas a que a reduzio, esta herança de Christo, o infame clero, queimando o homem rivo em nome do proprio Christo, em nome do Evangelho, assim tambem queimado; em nome do Evangelho de que a liberdadade é o transumpto ou antes o testamento dos direitos do homem, elevado á dignidade do primeiro dos seres creados.

O Evangelho que viera para resgatar esta plebe a que pertenço, que a clerezia com a nobreza e reis convertera em instrumento de sua insolita soberba.

Este povo que resgatára, essa plebe, todo o vil povo, que vil fôra, vil canalha, e é feito gente que não seria cidadão, não seria homem, se o grande povo, se levantando contra a Europa inteira, com ella arcando por 25 annos, não tivesse esbarrado na fronteira os exercitos do clero vil, da infame nobreza; dessa instituição creada, para avaçalar o homem, degenerar a especie, fazer della escabello, escrava a grande parte da nação de uma parte infima.

*

Não era bastante que os exercitos de um só povo, esbarrassem os exercitos dos senhores da Europa toda, que fosse eram como os bandos de gafanhotos do Egipto, cobrindo os campos para avaçalar a França; foi mais preciso que a uns se seguissem outros exercitos, até que fez-se levantar da terra um milhão de homens, contra os exercitos que vinham resgatar o rei captivo e supplantar a conquista da liberdade ainda não nascida, restaurar a nobresa foragida, as infamias do clero supplantadas, a torpeza e toda a polução da nobresa e da côrte, afogadas no sangue em rios ou poços, derramado pelas mãos do povo em justiça frenetica e delirante de tantos seculos dos mais terriveis aggravos assim vingados.

Foram sepulturas em vida de perpetuos noturnos carceres, a flagelação do açoite, o tratamento a pés do nobre á vil canalha, a degradação das classes presas por sua succção de senhor a senhor, de servo a servo, com seu trajar distincto, a tortura as mais crueis da mais perversa invenção a martyrisar o homem; o sangue derramado em borbotões por esses seculos passados todos, a fogueira emfim da inquisição, chamada santa que queimava os homens, as mulheres, velhos, moças ou mancebos, atados ao poste de pés e mãos, afogados nas chammas que lhes arrancavam os mais horrorosos gritos!

E tudo em nome do Evangelho, em nome do Christo e da salvação que elle promettera no céo, a quem como elle, não flagellasse o homem!

Como poderia ser de outro modo a justiça do povo por tantos seculos padecente ou antes sua acção nessa lucta, elle senhor do poder, do rei, da nobresa, do clero, sustentado o seu poder pelos seus valentes exercitos que esbarravam os exercitos de todos os tyrannos e de todas as torpezas e infamias, que os venciam que os enchotavam!

Como este povo, tratado sempre como cães pelos nobres, mais vis que os cães de seus jardins e de suas caçadas, podia tractar nobres e reis divinos, aos quaes vinham defender e restaurar seus poderes, infames tyrannias, os exercitos da Europa inteira!

Não era da liberdade dando seus fructos, nem ao menos apenas plantada, aquelle regimen, era da lucta, da lucta tremenda, horrivel do povo, apenas livre para luctar por ella, para segurar a conquista, o dondo Creador, perdido com a primeira culpa, reachado na arca santa do Evangelho pelo sacrificio de Christo; o Evangelho perdido, reduzido a cinzas pelo clero infame, os hypocritas do paganismo, aquelles que tão horrivelmente perseguindo os christãos, taes se tinziram desde que os não poderam mais trucidar; esses hypocritas que desde então mudaram o seu plano de cambate, perseguindo, trucidando os christãos, matando-os vivos na fogueira, fazendo do Evangelho instrumento do despotismo dos reis, das infamias da nobreza, para tornal-o odiento, odiado e desprezivel.

Não era o regimen da liberdade, era o da tremenda lucta pela liberdade, para resurgil-a das [illegible] das inquisições [illegible] bastilhas, que as tinham todas as nações.

Era mais que a lucta externa, era tambem a interna: na fronteira e além della contra os exercitos que vinham sujeitar o povo que ousou ser livre do açoute e do ponta-pé dos senhores; era a lucta interna, contra os nobres, contra o clero, que se não conformar, podiam com o canalha em liberdade, com a perda destes cães a seu serviço.

E a lucta interna ainda era mais terrivel que era directa com o inimigo, os senhores que não queriam perder seus servos, seus escravos.

Eram todos os inimigos publicos que eram todos os nobres, que era o clero; eram os inimigos occultos, que o eram os miseraveis, os vis, as almas baixas dos que sem ser nobres são satisfeitos vaçallos dos senhores. Eram dessas almas vis, que contentes nas alegrias dos seus senhores, felizes quando castigados pelo tocão se suas botas, dançando nas suas choças ou nos seus casabres, pelas festas, pelas bôdas e baptisados dos senhores, abatidos na desgraça delles, furiosos, de cães rafeiros tornados em cães de fila, se era possivel esperar de seus dentes salvamento da desgraça de seus senhores.

Era esta a canalha da Vandéa, satisfeita, feliz de sua condição de canalhismo, de *chuães*.

Não davam, nem aceitavam batalha campal; era guerra de guerrilha de todo aquelle vil povo para restaurar o poder de seus senhores, vingar as suas injurias. Cada um tinha a espingarda occulta perto da enchada com que trabalhava, que largava para tomar a arma e matar um soldado da republica, se podia fazel-o impunemente, occultando de novo o seu fuzil. Era uma guerra terrivel, sem tregoa, essa guerra da Vandéa, que consumio exercitos da Republica, de muitos annos, dos fieis vassallos da nobreza e do ei que deu fim a Oche, general, segundo mais de um historiador, superior ao proprio Napoleão Bonaparte.

Eram estes e outros ainda e de todo o genero os traidores que aos milhares conspiravam noite e dia, ou emigravam para constituirem batalhões no estrangeiro e com os exercitos dos reis das nações, libertar o rei captivo, assental-o no excelso throno com todo o insolito poder d'aquella nobreza infame.

Seria dito eterno adeus aos direitos do homem; e a vil canalha, a cuja raça com quasi todo o povo da America pertenço e o da Europa que de canalha está feito gente,—se os senhorescom os exercitos da Europa suplantassem essa canalha, aquelles nossos antecessores, eternamente canalha nós seriamos.

E' essa lucta que ainda não parou, que tem cem annos, cujo grande dia de seu começo se commemora agora.

Todos os povos que do canalhismo vem, concorrendo, soffregos, alvoraçados de inconcebivel contentamento, ou vão la vel-a, ou de longe a contemplam; todos os que, da propria raça dos nobres, poucos embóra, amaram depois a liberdade.

Só não os de besteal orgulho da grandeza de suas nações, de que elles são apenas servos; só não os senhores, os nobres que se ligam contra o grande povo para continuar a luta, que de raiva e medo estremecem diante do sublime espetaculo que a todos os povos o grande povo offerece, como penhor e segurança da universal liberdade.

Paremos aqui por hoje, que é tempo de muito fallar da grande nação e com todo o afan, agora que e la celebra aquelles, como nenhuns outros, gloriosos feitos, que o mundo tem visto, exaltando todos os sentimentos livres, fazendo abater a cerviz, morder a terra a todos os senhores como a seus vis e satisfeitos servos.

Recife, 29 de Dezembro de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molesti beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 21.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tenho a satisfação de lhe communicar mais um caso que se deu commigo: estando soffrendo ha um anno pouco mais ou menos de *urina leitosa e quasi assucarada*, tendo esgotado os recursos medicos, sem resultado algum, lancei mão mais uma vez do seu *Elexir purificador do sangue*, e com o uso de tres garrafas restabeleci-me perfeitamente.

Mais uma vez o felicito por tão maravilhosa descoberta. Destas linhas que só contém a verdade V. S. fará o uso que lhe convier.

De V. S. attento venerador e criado. Recife, 13 de Maio de 1886. — *Miguel Xavier de Souza Fonseca.*

N. 22

Pernambuco, 19 de Novembro de 1883.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido de syphilis por espaço de quatro annos, tomando sempre depurativos e mais medicamentos receitados por diversos medicos desta capital, nunca pude colher delles o menor resultado, porém aconselhando-me um amigo para que eu tomasse o seu preparado *Elixir depurativo* não quiz logo tomal-o pois que já estava completamente desenganado que não haveria remedio algum que restabelecesse a minha saude, porém a instancias deste mesmo amigo, depois de algum tempo resolvi-me a experimentar com tanta felicidade que na primeira garrafa tinham desapparecido algumas manchas que tinha pelo corpo e continuando a tomar acho-me completamente restabelecido; seria pois uma falta de consciencia se não lhe agradecesse e dizendo-lhe tambem que aconselharei a algum amigo ou conhecido que tenha a infelicidade de padecer do mesmo mal que já padeci. Assim como poderá Vmc. fazer desta o uso que lhe convier, me assignando de Vmc. criado obrigadissimo.—*Paulo Luiz Alves.*

N. 23

Recife, 2 de Junho de 1884.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Boa saude lhe desejo e a todos os seus. Participo-lhe que com duas garrafas do seu *Elixir* restaurador do sangue, foi sufficiente para ficar perfeitamente restabelecida a Exma. Sra. D. Maria Januaria de Barros Lima, moradora no engenho Serra, que por intermedio meu, e pela grande nomeada do bom effeito produzido pelo remedio acima escripto, de que o senhor, inspirado pela Providencia, pôde penetrar a este grande segredo da medicina. Enviando eu duas garrafas, como acima disse, ficou ella curada do antigo reumathismo, que, ha muito lhe perseguia, accresce mais que ella começando em tratamento, appareceu-lhe uma grande inflammação nos olhos a ponto de ficarem completamente fechados, que no decurso do tratamento ficou perfeitamente restabelecida de ambas as molestias, tão somente com as duas garrafas do seu maravilhoso remedio.

Só posso lhe agradecer por sua feliz idéa, e desde já peço-lhe que considere-me como um seu respeitador e humilde criado e obrigadisso.—*Hostiniano Carneiro de Moraes.*

N. 24

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—

Soffrendo eu de um corrimento (blenorrhagia) tomei muitos remedios durante seis mezes e não havia possibilidade de parar o mesmo corrimento. Dizendo isto a um amigo elle me aconselhou que tomasse umas garrafas que tinham o titulo—*Elixir depurativo* que era seu preparado.

Mas eu sem fé alguma mandei comprar uma garrafa. Principiei a tomar conforme a receita que vinha no envolucro da mesma garrafa. De dia para dia me achava melhor; acabou-se a garrafa, mandei comprar outra, e quando estava acabando a segunda já tinha desapparecido completamente o corrimento.

Ora não podia deixar de vir por meio deste dar-lhe um voto de louvor e de reconhecimento pelo seu *Especifico*, de tanta efficacia e que é um maravilhoso remedio.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar a Vmc. os meus protestos de alta estima e con[sideração].

Recife, 16 de Março de 1883.—*Francisco José Dias Sobrinho.*

N. 25

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Ha muito que devia endereçar-lhe a presente para que fizesse companhia aos muitos attestados que V. S. possue, porém muitos trabalhos e até esquecimento, confesso me tem privado de o fazer, agora porém que o tempo me sobra, aqui vai.

Soffri por muito tempo rheumatismo articular agudo, e depois de fazer uso de muitos medicamentos apropriados sem resultado, lancei mão de uma garrafa de seu preparado, sem rotulo que o recommende e principiei a usal-o; peiorei solemnemente e quasi que o abandonava, porém, um amigo aconselhou-me que proseguisse e assim fiz. Tomei 4 garrafas e fiquei completamente curado.

O anno passado fui para a Europa e com o frio appareceu-me de novo a molestia e alli privado do seu medicamento, passei todo o tempo que alli estive, prostrado no leito da dor, mas chegando aqui continuei a usal o e em pouco tempo restaurei as forças e a molestia desappareceu.

Assim acho que o seu medicamento é um preparado por excellencia como depurativo, e todos aquelles que soffrem de syphilis encontrarão um lenitivo aos seus soffrimentos.

Aqui fica escripto bem patente o que encontrei em seu preparado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier.

Estou usando d'elle para outra molestia e se tiver resultado lh'o participarei.

Sem mais sou com consideração de V. S. attento, venerador e criado.—*Affonso Toborda.*

Recife, 13 de Dezembro de 1886.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas dos attestados acima.

(Continúa).

Louvado seja Deus

Nasceste sem toda parte menos no Rio Formoso.

Assim quer o nosso deocesano; o anno passado tivemos missa de natal porque os habitantes deram cem mil reis ao sacerdote que a mandado de S. Exc. Rvma. veio reger esta freguezia, este anno não tivemos missa a falta de um sacerdote menos irascivel que o actual regente padre Francisco Verissimo Bandeira.

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

« O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser esta a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei se necessario for á fé de meu grão.

« *Dr. Telasco de Gomensoro.* »

Dr. Camacho Crespo

Este distincto facultativo, residente no Rio de Janeiro, onde goza de uma acreditadissima reputação, acaba de dar o seu valioso parecer sobre o afamado *Peitoral de Cambará*. Este insuspeito documento que vem augmentar o já crescido numero de approvações scientificas com que actualmente se eleva o soberano debellador das affecções pulmonares, é digno de ser apreciado por todos, e, por isso, aqui o transcrevemos:

« Eu abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, etc., etc.

« Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o *Peitoral de Cambará*, inventado e preparado pelo Sr. José Alvares de S. Soares, de Pelotas, com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

« *Dr. Camacho Crespo.* »

O vinho de peptona de Chapoteaut encerra a carne de vacca, digerida pela pepsina soluvel, assimilavel e apta á passar directamente para o sangue, mantendo a vida e a saude. Com elle se alimenta os doentes com fastio, que tem repugnancia da comida, ou não podem supportal-a, os convalescentes, anemicos, diabeticos, doentes do peito, as pessoas minadas pela febre, por affecções cancerosas, ou dysenteria. Em pequeno volume, a peptona é muito mais fortificante do que o leite, nutre melhor, e é bem tolerada. E' a unica empregada, por causa da sua pureza, no laboratorio do Sr. Pasteur e pelo Illm. Dr. Ferreira, do Rio de Janeiro; foi adoptada pelo governo francez e pelos navios da marinha franceza que conduzem feridos e doentes.

N. 199

Agua Florida de Murray e Lanman

Se o simples preço de um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor nós supporiamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior á algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, em quanto que, sua quantidade não chega a prefazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da Agua de Florida.

Porém felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos proprios sentidos, a nossa conclusão é pois neste particular, uma inteiramente mui differente.

Temos varias vezes examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flores, e em todos os respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia, este jamais nos tenha sido fornecido, quer da Colonia, Paris ou Londres.

Esta é, pois, a sentença, passada por toda a America Hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Carnes verdes

Para tranquilidade da população d'esta cidade prevenimos a todos de que não tenham receio de comprar carne por mais de **480 réis o kilogramma**, porquanto já tomamos todas as medidas para que isso não succeda, e assim temos combinado com varios marchantes e tambem com a digna sociedade dos Talhadores, a qual por unanimidade de votos tomou o compromisso solemne de não cortar rez alguma por preço superior a aquelle, seja de quem quer que fôr.

Essa deliberação que, honra a digna associação, é o mais seguro penhor que garante os direitos e interesses do povo d'esta cidade, que tanto se procurava allegar em favor do contracto.

Recife, 17 de Janeiro de 1889.

Fiuza Lima & C.

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2.º andar.

Collegio nove de Janeiro

Sob a direcção do bacharel Bernardo José da Gama Lins

Rua do Desembargador Nunes Machado n. 92 A

O director deste estabelecimento de instrcção primaria e secundaria offerece aos Srs. paes uma casa em que ha verdadeiro interesse na educação de seus filhos.

As aulas começarão no dia 9 do corrente, achando-se a frente da aula primaria o director secundado por muito bons auxiliares.

Do curso secundario que comprehende as seguintes materias portuguez, francez, inglez, allemão, lalim, rethorica, geographia, historia, mathematicas, philosophia e sciencias physicas e naturaes—são professores os bachareis— Ayres de Albuquerque Gama, Tertuliano Feitosa, Augusto Lamenha, Feliciano de Rego e Bernardo Lins, o 1.º tenente Sidney Schiefler e o Dr. Cuuha Menezes.

O serviço interno é entregue a censores e o domestico á familia do director.

O collegio ainda proporciona conforme ajuste separado, o ensino de piano e canto.

O director,

Bernardo José da Gama Lins.

Cal

Freire de Andrade & C. 178 rua dos Capellistas, Lisboa, vendem cal em pedra superior qualidade, preço 180 reis fortes cada 15 kilos, postos a bordo com vasilha.

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 28 de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho*, Dom Abbade.

Ao commercio

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, a quem estão confiados os poderes para tratar dos interesses dos seus associados, e bem assim do commercio a retalho, em geral; surprehendida pelo despacho de S. Exc. o Sr. ex-presidente da provincia de 2 do corrente, pelo qual concede que se estabeleçam negocios de fazendas, miudezas, calçados, ferragens e molhados, nos compartimentos do Mercado Publico de S. José, sem que fiquem sujeitos aos impostos geraes e provinciaes, e de cujo favor importa e colloca a desigualdade de commercio.

Convida a todos os Srs. negociantes de retalho de qualquer classe a comparecerem á rua estreita do Rosario n. 3, 1.º andar, sexta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de resolverem o melhor meio de anteporem perante quem competir os seus direitos prejudicados.

Recife, 6 de Janeiro de 1889.

« Lanterna Magica »

A redacção deste interessante periodico livre e humoristico mudou-se da rua do Rangel n. 16 para o Pateo do Terço n. 4, onde está estabelecida a acreditada officina lithographica do Sr. Antonio Carlos Borromeu, na qual passa a ser impresso aquelle periodico.

Professor

O professor J. B. Felon continúa a leccionar em sua casa, em casas de familia e em collegios, Francez Latim, Arithmetica, Algebra Geometria e Trigonometria; rua Velha n. 46, 1º andar.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas, rua do

MARQUEZ DE OLINDA N. 35, 2º ANDAR

Residencia no Morro

MAGNIFICO PRESENTE

que offerece uma sociedade artistica aos Srs. assignantes do « Diario de Pernambuco »

DE

DUAS BELLAS OLEOGRAPHIAS

O CHRISTO DE VELAZQUEZ

A VIRGEM DE MURILLO

Estas preciosissimas oleographias medem 88 centimetros de alto por 61 de largo, e são uma copia exacta dos originaes, das obras dos grandes pintores hespanhóes Velazquez e Murillo, não se tendo esta sociedade poupado á gastos nem sacrificios para apresentar duas copias dignas d'aquellas grandes celebridades artisticas.

Nem mais uma palavra diremos em seu elogio, pois que o publico já soube julgar do merito destes quadros cujos magnificos PENDANTS temos exposto na livraria F. P. Boulitreau, na rua do Imperador n. 46.

Apezar da importancia destas obras, fizemos uma combinação em obsequio aos Srs. assignantes deste *Diario* para que possam obter ao preço reduzidissimo de 1$500 cada uma, ou seja uma quarta parte, approximadamente, do seu valor, sendo indispensavel para sua acquisição a apresentação do cupon junto, que se deve cortar e levar se, até ao dia 21 Enero, en la dita livraria F. P. Boulitreau, 46—Imperador.

CUPON

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

Diario de Pernambuco

VALIDO ATE' 21 ENERO PXMO.

Valido para... exempl.—O Christo

« « ... « —A Virgem

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

CORTE-SE ESTE CUPON

Nota—A oleographia sem apresentação deste cupon vale 15$000.

Outra—Previne-se aos Srs. assignantes que, passado o dia 21 Enero não terão direito a nenhuma reclamação, por ser este prazo improrogavel.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Pau d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas Faculdades e provar o supplicante com os documentos juntos, o que determina o art. 65 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 6 de Fevereiro de 1886.

« Assim o supplicante, confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa Inspectoria e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mce. Pau d'Alho, 29 de Julho de 1887.—*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.*—Sobre duas estampilhas de 200 réis cada uma. »

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Agosto de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas deste estabelecimento, dedicado á instrucção das creanças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,

Olympia Afra de Mendonça,

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 8 do corrente, reabrir-se-hão as aulas deste collegio, á rua do Barão da Victoria n. 46.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O director,

Olinto Victor.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos que as aulas do seu curso abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Curso primario e preparatorios

Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do corrente mez.

O director,

Camerino Sobrinho,

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e no pateo do Serço n. 4 escriptorio da *Lanterno Magica.*

Collegio de Santa Luzia

Do dia 14 em diante continúa a funccionar, esforçando se a sua directora, para bem corresponder as esperanças dos paes ou tutores dos alumnos que lhe forem confiados, por meio de uma educação scientifica, moral e religiosa. Espera pois dos mesmos benevola protecção.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias, entrada pelo becco d Congregação.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycêo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	«
Primeiras lettras	2$000	«
Musica e piano	4$000	«
Pôr cada um preparatorio	3$000	«

Rua do Cotovello n. 34

Julio Soares de Azevedo.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 74, 4º andar

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,

Augusta Carneiro.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao publico em geral e em particular aos pais de suas alumnas que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 do corrente.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,

Ovidio Alves Manaya.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA

COOPERATIVA UNIVERSAL

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 5

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1889.

O movimento foi quasi nullo.

No mercado de cambio pouco foi feito.

Os outros mercados nada fizeram.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Janeiro de 1889

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto, hontem.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos, mantendo a taxa de 27 1/4, offerecendo a 27 5/16, não achando tomadores.

O papel particular foi passado a 27 1/2, recusando os bancos inglezes tomar a esta taxa.

Ne Rio offereceram os bancos 27 5/8.
Ha falta de papel particnlar.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/4	27	27 1/4	26 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	347	351	347	351	347	351
Italia	......	351	......	351	......	351
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	203	......	203
Açores	......	......	......	206	......	
Madeira	......	......	......	203	......	
New-York	......	1$830	......	1$830	......	1$830

Algodão

O de 1ª sorte do sertão continua a ser cotado a 6$ 50 por 15 kilos nominal.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5, subio 1.020.089 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 2.575 saccas, sendo por:

Barcaças	144	Saccas
Vapores	......	"
Animaes	1.114	"
Via-ferrea de Caruarú	104	"
Via-ferrea de S. Francisco	32	"
Via-ferrea de Limoeiro	1.181	"
Somma	2.576	Saccas

Pelo vapor nacional «Arlindo», foram remettidos, por diversos, 400 saccas para o Rio de Janeiro e 200 ditas para Santos.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
" bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$400
" 2ª	2$200
" 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
" 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 5, attingio a 4.082.348 kilos, sendo 3.353.290 para o exterior e 729.059 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 38.824 saccas, sendo por:

Barcaças	15.352	Saccos
Vapores	......	"
Animaes	2.976	"
Via-ferrea de Caruarú	2.958	"
Via-ferrea de S. Francisco	12.172	"
Via-ferrea do Limoeiro	5.366	"
Somma	38.825	Saccos

O vapor nacional «Pernambuco», levou de diversos, 100 barricas, 340/2, 563/4 e 60 latas com assucar branco para o Pará e 130/2 barricas, 160/4 e 62 saccos com dito dito.

—Pelo vapor nacional «Arlindo», foram remettidos, por diversos, 977 saccos com assucar branco e 1.287 ditos com dito mascavado para o Rio de Janeiro; 1.050 saccos com dito branco e 1950 ditos com dito mascavado para Santos: 2355 saccos com dito branco e 75 ditos com dito mascavado para o Rio Grande do Sul.

Couros

Mantem-se a cotação de 390 réis para os seccos salgados e 215 para os verdes.

Aguardente

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros nominal.

Pelo vapor «Arlindo», foram remettidas 95 pipas para o Rio de Janeiro, 40 ditas e 150/5 para Santos e 35 ditas e 130/5 para o Rio Grande do Sul.

— O vapor nacional «Pernambuco», levou 1 pipa para o Maranhão, 40 ditas para o Pará e 3 ditas 16/4 e 145/5 para Manáos.

Alcool

Cota-se a 125$000, por pipa de 480 litros, nominal.

O vapor nacional «Arlindo», levou 15 pipas para o Rio Grande do Sul e 5 ditas para o Rio de Janeiro.

Mel

Ultimas vendas, 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE JANEIRO DE 1889

Vide o Diario de 6 de Janeiro de 1889

Navios á carga

Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.

Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.

Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.

Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.

Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.

Lúgar inglez *Merrit*, para New-York.

Lúgar nacional *Tigre*, para Uruguayanna.

Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.

Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.

Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

Vapor inglez *Architect*, para Liverpool.

Vapor inglez *Palmas*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Africa*, carvão.

Barca ingleza *Beltrees* bacalháo.

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.

Barca americana *Mohican*, varios generos.

Lúgar americano *H. & J. Blenderman*, farinha de trigo.

Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Explorer*, entrado de Liverpool e escala, em 4 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Armações para sellins 2 caixas a W. Halliday & C. Arcos de ferro 84 feixes a W. Halliday & C., 200 a Reis & Santos, 290 a A. P da Silva & C., 117 a V. Neesen.

Amostras 10 volumes a diversos. Arroz 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 125 a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes & Irmãos. Armas 5 caixas a Reis & Santos. Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C. Agua mineral 15 caixas a Araujo Castro & C, 20 a Fraga Rocha & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Paiva Valente & C, 22 a R. de Drusina & C., 40 a Medeiros & Irmãos, 30 a Guimarães & Perman, 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Barro prova de fogo 50 saccos a Empreza do Gaz. Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 70 a Paiva Valente & C., 100 a Blackburn Needham & C.

Bicarbonato de cobre 15 barricas a The Glass Factories. Barras de ferro 24 a Antonio Pinto da Silva, 220 e 60 feixes a W. Halliday & C., 210 e 118 a Albino Silva & C., 60 feixes a Antonio Rodrigues de Souza.

Biscoutos 5 caixões a José Joaquim Alves & C.

Cerveja 27 barricas a Guimarães & Perman, 10 a João Fernandes de Almeida, 15 á ordem, 40 a Paiva Valente & C, 10 a Affonso Oliveira & C., 10 a Gomes & Pereira, 20 a Augusto Figueiredo & C. 10 a Fraga Rocha & C., 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a Domingos Cruz & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Araujo Castro & C., 15 a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a R. de Drusina & C.

Cognac, 1 caixa a The Glass Factories.

Chumbo de munição 25 barricas a J. de Azevedo & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna, 30 a Parente Vianna & C. Cravo da India 5 saccos a Paiva Valente & C Cevada 2 barricas a A. A. de Lemos & C.

Chá 23 grades e 20 caixas á ordem.

Camisas 2 caixas a Oliveira Campos & C. Cidra 100 caixas a Oliveira Valente & C., 5 á ordem, 300 a Fernandes & Irmãos.

Correntes de ferro 5 barricas a Cardoso & Irmãos.

Canellas 10 caixas a Domingos Cruz & C. Canos de chumbo 3 barricas a J. de Azevedo & C.

Couros 1 caixão a W Halliday & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., a R. de Drusina & C., 1 a Reis & Santos.

Chapas para fogão 50 a Ferreira Guimarães & C. 50 a Antonio Pinto da Silva, 25 a Miranda & Souza, 20 a Vianna Castro & C., 60 a Reis & Santos

Conservas 30 caixas á ordem.

Capachos 1 caixão á ordem.

Chapéos 4 caixões á ordem, 3 a Raphael Dias & C., 1 a Maia Irmãos & C., 1 a Carvalho Irmão.

Cofre de ferro 1 caixão a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cimento 200 barricas a Domingo Alves Matheus, 500 a Sulzer Kauffmann & C.

Canos de ferro 589 a Companhia de Beberibe, 5 barricas a Cardoso & Irmãos, 26 e 24 feixes a Miranda & Souza.

Calçados 1 caixão a Almeida Castro & C., 1 a Albino Cruz & C., 2 á ordem, 1 a Manoel de B. Cavalcante, a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Costa Campos & C.

Cartas para jogos 2 caixas a Francisco Lauria & C.

Drogas 2 caixas a A. M. Veras & C., 12 a Bartholomeu & C., 2 a Rouquayrol Fréres. 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Enxadas 30 barricas a Reis & Santos, 8 a Vianna Castro & C., 43 a Antonio Pinto da Silva, 50 a Ferreira Guimarães & C., 23 a W. Halliday & C.

Elastico 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Ramos Geppert & C., 1 a Guimarães Cardoso & C.

Encerado 1 caixa á ordem. Estopa 11 fardos a Luiz José da Silva Guimarães, 73 á ordem, 30 a Parente Vianna & C.

Folhas de ferro 29 a W. Halliday & C., 55 a Antonio Rodrigues de Souza. Ferro galvanisado 26 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 14 volumes a J de Azevedo & C., 200 a Empreza do Gaz. Fio 1 volume a H. Lundgren & C., 1 á ordem, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ferragens 133 volumes a Pereira Carneiro & C., 2 a C. C. da Costa Moreira & C, 19 a W. Halliday & C., 1 a Albino Silva & C., 14 a Vianna Castro & C., 6 a Reis & Santos, 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a M. V. Neves, 14 á ordem, 16 a Cardoso & Irmão, 8 a Ferreira Guimarães & C., 10 a J. de Azevedo & C., 5 a Antonio Pinto da Silva, 6 a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. 10 a Miranda & Souza, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Costa Campos & C.

Fogareiros 99 á ordem. Feno 6 fardos a E. P. Cosc. Folhas de Flandres 50 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Louça 28 grades a João A. Veiga & C., 10 á ordem, 17 a Domingos Cruz & C, 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 24 a Bernardino Duarte Campos & C. Linha 9 caixas á ordem, 3 a Netto Campos & C., 3 a Ramos Geppert & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a Francisco Lauria & C. Lupulo 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos.

Materiaes para estrada de ferro 160 volumes e peças ao director do Prolongamento. Ditos para engenho 33 volumes e peças aos herdeiros de Bowmann. Moveis 3 caixões á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a José Coimbra & C., 8 á ordem, 1 a Antonio José de Azevedo, 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a The Glass Factories, 1 a H. W. S. Bird, 1 a Santa Casa de Misericordia, 1 a Manoel Collaço & C., 4 a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães & Perman.

Oleo 45 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Antonio Pinto da Silva & C., 5 a Reis & Santos, 10 a Faria Sobrinho & C., 10 a David Stower & Son. Objectos para navio 1 caixa a C. C. da Costa Moreira & C. Ditos para chapéo de sol 1 caixa a José Ferreira. Ditos para gaz 33 volumes a empreza. Ditos para estrada de ferro 20 barricas a Great Western of Brazil.

Penas de aço 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Pregos 2 barricas a Cardoso & Irmão, 50 caixas á ordem. Papel 4 fardos a Manoel Joaquim de Miranda, 4 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel V. Neves. Dito de embrulho, 180 fardos á ordem, 10 a R. de Drusina & C.

Perfumarias 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Pimenta da India 10 saccos a Domingos Cruz & C. Pás de ferro 4 feixes á ordem.

Rodas para carros 2 pares a Cardoso & Irmão.

Salitre 40 barricas a Vianna Castro & C.

Tintas 100 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 15 a Reis & Santos Tubos de papel 1 caixa a Companhia de Fiação e Tecidos. Tijolos prova de fogo 12,000 a Empreza do Gaz.

Tecidos diversos 48 volumes á ordem, 1 a Ferreira Barboza & C., 11 a Joaquim Gonçalves & C., 9 a Alves de Britto & C., 27 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Francisco Petrocelli & Irmão, 1 a A Vieira & C., 3 a Andrade Lopes & C., 8 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Azevedo Irmão & C., 2 a D. P. Wild & C., 1 a Bernet & C., 34 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a Andrade Maia & C., 3 a Manoel Collaço & C., 23 a Machado & Pereira, 10 a Loureiro Maia & C., 8 a Albino Amorim & C., 21 a Narcizo Maia & C., 12 a Olinto Jardim & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Figueiredo & C., 3 a Rodrigues de Carvalho & C., 1 a Manoel da Cunha Lôbo, 3 a Agostinho Santos & C., 3 a Francisco Lauria & C., 3 a F. Pereira da Silva, a E. Gonçalves Cascão, 4 a Fernandes Silva & C., 2 a J. L. Teixeira, 6 a Pereira de Magalhães & C., 4 a Couto Santos & C.

Ventiladores 2 grades a Gonçalves Cunha & C. Vidros 1 barrica a A. M. Veras & C., 16 caixas a W. Halliday & C., 2 á ordem, 8 a Sulzer Kauffmann & C.

Whiskey 40 caixas a R. de Druzina & C., 50 e 1 barrica á ordem.

Zarcão 8 barricas a The Glass Factories. Zinco 2 barricas a W. Halliday & C.

Carga de Lisbôa

Azulejo 40 caixas a J. F. Lima. Azeite 1 barril a Santa Casa de Misericordia, 12 caixas a Domingos Alves Matheus. Agua mineral 1 caixa a Raphael Dias & C.

Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C.

Conservas 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cebolas 30 caixas a Souza Basto Amorim & C., 100 a Guimarães Valente & C., 70 a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a G. A. Gaio de Miranda. Cal 50 barricas a Tavares de Mello Genro, 50 a Souza Basto Amorim & C. Carne em conservas 1 caixa a Vasconcellos Sobrinho & C.

Farello 600 saccos a Paiva Valente & C., 200 a Souza Basto Amorim & C., 200 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C. Farinha 4 barricas a T. Christiansen.

Fogões e pertences 2 caixões a José F. Lima. Massa de tomate 2 caixas a G. A. Gaio de Miranda. Mosaico 8 caixas a Joaquim da Silva Salgueiral & C. Maçãs 1 caixa a Vasconcellos Sobrinho.

Obras de prata 1 caixa á ordem. Ovos 1 caixa a Vasconcellos Sobrinho.

Passas 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Paulino de Oliveira Maia, 26 a Silva Guimarães & C.

Rolhas 1 saccos a Martins Viegas & C.

Uvas 12 barricas a Silva Guimarães & C.

Vidros 1 caixa a Manoel C. Porto. Vinagre 1/2 pipa a Domingos Alves Matheus, 2 barris á Santa Casa de Misericordia. Vinho 20 pipas e 110 barris a Domingos Cruz & C., 2 e 12 a Ferreira Rodrigues & C., 6 e 20 a Domingos Alves Matheus, 9 e 30 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 barris á Santa Casa de Misericordia, 10 a J. F. de Oliveira, 1 a Martins Viegas & C., 10 a J. C. Loureiro, 3 a Raphael Dias & C., 5 a Abrantes & C., 1 a J. A. Pereira Braga, 1 a F. J. Gomes, 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Carga do Porto

Alhos 35 canastras a Guedes de Araujo & Filho.

Carne de porco 1 caixa a Antonio Martins Ferreira.

Ferragens 4 caixas a W. Halliday & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Medalhas de cobre 1 caixa a Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

Peneiras 2 fardos a W. Halliday & C., 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Palitos 8 caixões a Guedes de Araujo & Filho Pregos 19 barricas a W. Halliday & C., 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Rolhas 25 saccos a Joaquim José Ferreira da Silva.

Vinho 7 barris a Netto Campos & C., 3 a Maia & Silva & C., 1 a Moura & Martins, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 150 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a G. C. Gatis, 100 a Pereira Ferreira & C

Patacho portuguez *Temerario*, entrado do Porto e Figueira em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Carga do Porto

Alhos 30 canastras a Paiva Valente & C., 136 á ordem, 40 a Guedes de Araujo & Filho, 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 43 a Orestes Travassos & C.

Batatas 20 caixas a S. Basto Amorim & C.

Batoques 1 sacco a F. R. Pinto Guimarães.

Bagas 1 caixa a Pinto Ferreira & C.

Cebolas 2 caixas a Amorim Irmãos & C.

Figuras de ferro 8 a J. do Livramento.

Feijão 450 saccos á ordem. 45 a Guedes de Araujo & Filho.

Fechaduras 5 caixas á ordem.

Folhas de louro 2 saccos a F. R. Pinto Guimarães & C.

Legumes 11 volumes a Silva Guimarães & Companhia.

Nozes 1 caixa a Domingos José Fragozo.

Pregos 20 barricas a Albino Silva & C., 24 a Domingos Alves Matheus, 34 á ordem.

Pomada 30 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Palitos 7 caixões a F. R. Pinto Guimarães & Companhia.

Rolhas 18 saccos aos mesmos.

Salpicões 1 caixa á ordem.

Vinho 1 barril a A. de Oliveira Carvalho, 15 a João Fernandes Ferreira. 49 a Souza Basto Amorim & C., 5 á ordem. 5 a Aquilino R. da Cunha Oliveira, 37 a Paiva Valente & C., 1 a Ferreira Rodrigues & C., 100 caixas á ordem, 50 a S. Basto Amorim & C., 80 a Paiva Valente & C., 2 ao conselheiro Quintino de Miranda, 1 a Anna C. Arruda Beltrão.

Carga da Figueira

Azeitonas 1 lata a Antonio Maria da Silva.

Feijão 1 sacco ao mesmo, 1 a Pedro A. da Silva Prôa.

Palitos 2 caixões a Carlos Alves Barboza.

Vinho tinto 201 pipas e 165 barris a Souza Basto Amorim & C., 146 e 170 a Paiva Valente & C., 70 e 60 a F. R. Pinto Guimarães & C., 70 e 60 a Silva Guimarães & C., 1 barril a Pedro A. da Silva Prôa.

Dr. Pires de Almeida

Do Fornecedor Internacional deste acreditadissimo medico, residente no Rio de Janeiro, extrahimos os seguintes topicos a favor do *Peitoral de Cambará*:

«... Sem nos referirmos ao Cambarátinga, *Lantana Vellosiana*, ao Chá de pedestre, *Lantana pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o Cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes*. Linn., o qual—por sua acção — ás qualidades emolientes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida...

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu *Peitoral de Cambará*, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

DECLARAÇÕES

Hippodromo do Campo Grande

O thesoureiro desta sociedade declara aos senhores que se propozerem empregar-se na casa das apostas, que desta data em diante, de accordo com o disposto no § 4 do art. 12 do *codigo de corridas*, só admitte empregados que prestem em dinheiro a fiança arbitrada pela directoria.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Luiz de P. Lopes.

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez serão arrematados em leilão, á porta do trapiche alfandegado, no largo da Assembléa, as seguintes mercadorias:

Marca diamante e M no centro, 8 pipas contendo vinho secco commum, capacidade 3,760 litros, vindas de Lisboa no patacho portuguez *D. Eliza*, em 6 de Junho de 1887.

Idem 10 barris de 5º com vinho secco commum, capacidade 850 litros, idem idem idem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Commissão pernambucana para representação da provincia na Exposição de 1889

A pedido de muitos expositores foi transferida a abertura da Exposição previa para 13 do corrente, ao meio dia. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em 12 de Janeiro de 1889

Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da banda musical, realisar-se-ha no proximo sabbado um sarão dançante, para o qual ainda recebem-se notas de convites nesta secretaria A' pessoa alguma será permittida a entrada sem ingresso devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o.

Previne-se que absolutamente não se admitem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 7 de Janeiro de 1889.

A. Monteiro,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão directora, convido todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, nos salões do Gabinete, domingo 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de apreciar o relatorio da actual gerencia, e eleger nova administração.

De accordo com o preceituado no art. 40 dos estatutos, a assembléa se constituirá com qualquer numero de senhores socios presentes, e as suas resoluções produzirão effeitos legaes.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Escola normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director e de conformidade com as disposições dos artigos 26 a 30 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 do mez seguinte.

O requerimento para matricula no 1.º anno deverá ser instruido com os documentos seguintes:

1.º certidão de idade maior de 17 annos para os alumnos do sexo masculino e de 15 para os do feminino.

2.º Folha corrida ou certidão de não ter soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira do professor publico.

3.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade quer policial quer litteraria do districto, em que residir o matriculando.

4.º Attestado medico de não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que prive de bem exercer o magisterio.

5.º Certificado ou titulo de approvação em exame dos tres gráos de ensino primario.

Os peticionarios que não poderem exhibir titulo legal de exame do 3.º grão da instrucção primaria deverão inscrever-se para os exames de admissão, que começarão no dia 28 do corrente de conformidade com o art. 27 do citado regulamento.

Para as matriculas do 2.º, 3.º ou 4.º anno, basta instruir as petições com os certificos de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal 7 de Janeiro de 1889.

O secretario,
A. A. Gama.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme as ordens da presidencia de 17 e 19 de Dezembro ultimo, o fornecimento de 3,000 metros de algodão mesclado nacional para vestuario dos presos pobres da Casa de Detenção.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1889.—O official, Lindolpho Campello.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000:000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber

os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 % no acto da subscripção; 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e artigos para Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 17 do corrente será arrematado perante a junta d'esta Thesouraria que se reunirá ás 11 horas da manhã, o fornecimento dos medicamentos e artigos abaixo mencionados, para a enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha.

Murta em pó, 500 grammas.
Licopodio, 1,000 idem.
Ipi, 1,000 idem.
Funis de cautchut sortidos, 6.
Papel para embrulho, 20,000 grammas.
Rolhas sortidas, 10,000.
Oleo de Cajeput, 2,000 grammas.
Oleo de Oliveira, 10,000 idem.
Oleo de amendoas doces, 12,000 idem.
Oleo de ricino, 12,000 idem.
Alcool a 36.º, 25 litros.
Alcool a 90.º, 15 idem.
Pontas de veado, calcinadas, 2,000 grammas

Em 7 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Dito branco 8 pipas e 30 barris a S. Basto Amorim & C., 4 e 15 a Paiva Valente & C., 4 e 15 a F. R. Pinto Guimarães & C., 4 e 15 a Silva Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 752 fardos com 125,160 kilos de algodão; F. M. Duarte de Azevedo 130 saccos com 7,897 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor inglez *Architect*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 300 saccas com 20,919 kilos de algodão; J. H. Boxwell 500 saccas com 38,336 kilos de algodão; C. M. da Silva 14 saccos com 1,050 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mohican*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3.281 saccos com 246,075 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, F. de Moraes 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 81 couros espichados com 567 kilos.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 500 saccas com 39,511 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Calcida*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 104 saccos com 7,800 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Victoria*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 31,924 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 1,500 barricas com 129,800 kilos de assucar branco.

— No lúgar sueco *Dockan*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 325 volumes com 28,900 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,704 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 300 barricas com 28,000 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 50 barricas com 5,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Estrella*, carregou:

Para Pelotas, A. C. da Silva 6 pipas com 2,880 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, J. da Costa Carvalho 25 barris com 2,250 litros de aguardente; H. Burle & C. 70 barricas com 4 232 kilos de assucar branco; H. Oliveira 25 barricas com 1,250 kilos de assucar branco; J. Borges 90 barricas com 5,704 kilo de assucar branco e 30 saccos com 2,250 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 47 volumes com 3,410 kilos de assucar branco.

Para Pará, P. Carneiro & C. 200 barricas com 11,210 kilos de assucar branco; M. J. Alves 100 barricas com 6,666 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 200 barricas com 12,110 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 28 barricas com 1,046 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 46 barricas com 2,300 kilos de assucar refinado; M. A. Senna & C. 40 barricas com 2.615 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 7,493 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, A. Carneiro 1 caixão com medicamentos.

— Na barca norueguense *Mispah*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 1,919 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Girapama*, carregou:

Para Ceará, F. Mascarenhas 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 33 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregou:

Para Aracaty, Eduardo Pinto 6 barricas com 655 1/2 kilo de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Ceará, A. P. da Silva 300 saccos com 20,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 751 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, D. C. de Accioly 30 caixas com 300 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco», para:

Parahyba	18.000$000
Natal	500$000
Ceará	8.746$550
Maranhão	2.151$000
Pará	6.500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 7	228:999$577	
Idem de 8	48:336$370	
		277:335$947
Renda provincial:		
Do dia 2 a 7	35:064$368	
Idem de 8	7:752$631	
		42:816$899
Somma total		320:152$846

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

O administrador da Recebedoria avisa as pessoas abaixo declaradas, que até o fim do corrente mez devem vir a esta repartição solicitar suas patentes, titulos, condecorações, licenças, etc., e depois d'esse prazo serão devolvidos aos Ministerios, que os expediram.

Recebedoria, 5 de Janeiro de 1889.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Relação das pessoas a que se refere o edital acima:

Ministerio do Imperio

Bispo de Olinda.—Conde de Santo Agostinho.
José Fiuza de Oliveira.—Licença.
Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.—Barão de Gyndahy.
Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Barão de Exú.
João Dourado da Cunha Azevedo—Official da Rosa.
Padre João da Costa Bezerra de Carvalho—Commendador da ordem de Christo.
José Abilio de Barros—Official da Rosa.
João Bernardo de Magalhães—Commendador da ordem da Rosa.
Manoel Camello Pessoa Cavalcante—Commendador da ordem da Rosa.
Doutor Francisco de Paula Salles—Cavalheiro de Christo.
Tenente-coronel Ernesto Vachano Freire Pereira da Silva—Cavalheiro de Christo.
Dr. Ezequiel Franco de Sá—Cavalheiro da Rosa.
Manoel Honorato de Barros—Cavalheiro da Rosa.
Conselheiro João Silveira de Souza—Cavalheiro de Christo.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima—Cavalheiro da Rosa.
Dr. Thomaz Garcez Paranhos Motenegro—Commendador da Rosa.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—Cavalheiro da Rosa.
Miguel Antonio da Silva—Cavalheiro da Rosa.

Segunda secção da Alfandega, 8 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 7	5:341$144	
Idem de 8	536$085	
		5:877$229

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 7	46:494$111	
Idem de 8	11:883$518	
		58:377$629

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	1:663$991	
Idem de 8	37$785	
		1:701$776

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

21 1/2 bois pesando 4 253 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 13 e 8 1/2 de particulares:

207 kilos de peixe a 20 réis	4$140
141 cargas de farinha a 200 réis	28$200
3 ditas de fructas diversas a 300 réis	$900
8 taboleiros a 200 réis	1$600
10 suinos a 200 réis	2$000
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
27 ditos de comidas a 500 réis	13$500
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
34 talhos a 1$	34$000
	212$740
Rendimento do dia 1 a 6 do corrente	1:157$520
Foi arrecadado liquido até hoje	1:370$260

Preços do dia:

Carne verde de 440 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 560 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 76 rezes.

Sendo: 51 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 25 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Ville de Santos*	9
Norte	*Finance*	10
Sul	*Advance*	10
Sul	*Alba*	10
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Sorata*	13
Norte	*Maranhão*	14
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Pará*	17
Europa	*Elbe*	18
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Ville de Santos*	10	as 11 h.
Norte	*Advance*	11	as 5 h.
Sul	*Finance*	11	as 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12	as 2 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	12	as 5 h.
Valparaiso	*Sorata*	13	as 11 h.
Sul	*Maranhão*	14	as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	17	as 5 h.
Norte	*Pará*	18	as 5 h.
Buenos-Ayres.	*La Plata*	20	as 11 h.
Sul	*Alagoas*	24	as 5 h.
Norte	*Manáos*	28	as 5 h.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 8

Montevidéo—Patacho allemão *Brilhante*, capitão H. Schuldet, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza *Cricket*, capitão James Cranchs, em lastro.

Barbados—Barca americana *Nellie Brett*, capitão F. B. Knight, em lastro.

Barbados—Lugar sueco *Srithiod*, capitão Otto Wahlgren, em lastro.

Observação

Não houve entradas.

Tenente João Alves de Siqueira Velho—Cavalheiro da Rosa.
José da Rocha de Siqueira Cavalcante—Cavalheiro da Rosa.
João Francisco do Amaral—Commendador da Rosa.
José Ferreira Baltar—Official da Rosa.
Alfredo Carlos Alcoforado—Licença.
Manoel Gomes de Mattos—Commendador da ordem Rosa.
Padre Renovato Pereira Tejo—Commendador da ordem de Christo.
Fructuoso Dias Alves da Silva—Commendador da ordem da Rosa.
Manoel Clemente da Costa Santos—Cavalheiro da Rosa.

Ministerio da Fazenda

D. Maria Ferreira da Paz—Meio soldo.

Ministerio da Guerra

Vicente Ferreira de Lima—Patente de alferes.
Padre José Esteves Vianna—Capellão-tenente.
Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba—Cirurgião tenente.
Padre José de Souza e Oliveira—Capellão-tenente.
Manoel Belmiro da Silva—Patente de alferes.
João Pedro de Souza—Patente de alferes.
Ernesto Alves Pacheco—Patente de capitão.
Antonio da Silva Castro—Patente de alferes.
Manoel Guimarães—Patente de tenente.
Pedro Antunes de Souza Ponce—Patente de alferes.
Brigadeiro Floriano Peixoto—Patente de brigadeiro.

Recebedoria Geral de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1889.

O praticante,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes.

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem (26) para o resgate de 311 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series) designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$, cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1º semestre deste anno.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª serie

Numeros

37	52	63	158	163	240	342	398
500	512	650	662	670	673	694	714
747	753	821	828	838	860	911	1052
1102	1112	1151	1182	1218	1336	1495	1559
1571	1576	1687	1700	1770	1805	1938	1940
2017	2141	2157	2172	2188	2224	2312	2338
2378	2383	2392	2423	2506	2511	2523	2568
2576	2725	2746	2751	2777	2780	2826	2902
2934	2999	3023	3062	3098	3100	3115	3143
3150	3151	3162	3164	3206	3218	3259	3334
3389	3556	3591	3593	3625	3655	3659	3768
3827	3834	3884	3908	3938	3961	4065	4082
4092	4153	4172	4178	4216	4335	4369	4381
4432	4481	4490	4510	4534	4566	4605	4662
4683	4754	4813	4814	4836	4847	4927	4979
5032	5036	5069	5071	5131	5182	5226	5237
5312	5335	5372	5449	5467	5472	5525	5628
5655	5661	5664	5696	5704	5710	5727	5737
5782	5793	5815	5916	5918	5957	6036	6117
6179	6254	6352	6365	6387	6413	6419	6493
6508	6510	6653	6734	6768	6921	6982	6989
7000	7007	7022	7082	7132	7168	7181	7199
7201	7237	7305	7326	7344	7447	7552	7616
7850	7883	7980	7984	8027	8034	8036	8067
8095	8124	8136	8140	8167	8172	8257	8333
8341	8353	8370	8384				

2ª serie

Numeros

8556	8951	9018	9208	9380	9419	9508
9579	9602	9709	9740	9807	9838	10005
10061	10254	10713	10926	10989	11034	11305
11412	11823	11881	12368	12720	12764	12926
13017	13192	13462	13755	14082	14125	14259
14280	14416	14766	14820	14916	14930	14932
14956	15046	15063	15180	15268	15411	15578
15597	15693	15724	15743	15779	16094	16181
16346	16426	16485	16517	16525	16539	16560
16674	16868	16943				

3ª serie

Numeros

16978	17194	17273	17829	18276	18347	18543
18573	18716	19163	19272	19407	19432	19502
19623	19763	20334	20370	20404	20434	20436
20557	20559	20645	20823	20871	21098	21169
21231	21686	21697	22024	22045	22225	22563
22589	23101	23188	23212	23253		

Destas foram premiadas as seguintes:

1ª serie

Numeros

5036 com	100$000
4754 com	30$000
2511 com	10$000
3961 com	10$000
5472 com	10$000
5661 com	10$000
5710 com	10$000
6982 com	10$000

2ª serie

Numeros

16181 com	50$000
16560 com	10$000

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 14	2:134$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000
Rua de S. Gonçalo n. 24	300$000

Banco do Brasil

Paga-se o 7º dividendo a razão de 8$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

Edital n. 44

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade, estado e proffissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste; sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil*—no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

O sello [illegible] O desenho é igual ao da [illegible], [illegible] differença apenas de ser azul, e ter [illegible] á direita do sello as palavras *Bilhete [illegible]*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen ..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Westber.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia [illegible] Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST. 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

[illegible]

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda 13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vaporos sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 18 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 20 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton e Anturpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Alba

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente e seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora.

Recebe carga e encommendas a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se o AGENTE.

O VAPOR

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vàpores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravior.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia; Rio e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar

---

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Neptuno*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILOES

Leilão

De moveis, proprios para hotel

Constando de uma vitrina grande para porta, 1 mostrador de seis faces, 1 grande mesa de amarello com pedra marmore, 2 ditas menores tambem com pedra, 6 quadros, 2 louzas para mesas, 42 cadeiras de junco, 12 ditas americanas, 6 ditas de amarello, 1 sofá de faia, 2 cadeiras de braços, 1 guarda-comidas, 1 carteira, 1 grande geladeira, 2 lavatorios de ferro, 8 telhas de zinco, 1 mesa grande para cozinha, 1 pratileira, 2 empanadas de madeira para porta, quartinhas, frascos, garrafas para vinho, diversas louças, 2 marquezões, 1 cupula para cama, 1 toilett e 1 meia commoda.

Dous lustres a gaz, sendo um de 4 bicos, 2 arandellas de porcellana, 1 braço de ferro para gaz e 1 registro.

QUARTA-FEIRA 9 DE JANEIRO

A's 11 horas

A' rua Estreita do Rosario n. 11, onde foi o hotel Bragança

Pelo agente Martins

Leilão

Da taverna, generos e d'uma importante armação toda envernisada e envidraçada, na travessa do Marisco sob n. 20, freguezia de S. José.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O AGENTE STEPPLE, levará a leilão em um ou mais lotes, a importante armação envidraçada e um grande sortimento de generos todos novos, cujo estabelecimento acha-se desembaraçado de todos os impostos e garante-se a chave ao comprador da armação, o motivo da venda é o dono achar-se incommodado, e ter de fazer já e já uma viagem; o estabelecimento acha-se bem localisado e bem afreguezado.

Os Srs. pretendentes desde já podem ir examinar o referido estabelecimento, a chave acha-se em poder do mesmo agente.

LEILÃO

De um importante cofre grande, prova de fogo, com rodas, moveis, pianos, espelhos, quadros, louças, vidros, latas com manteiga ingleza, vinhos finos do Porto, cervejas, cognac e muitas outras mercadorias.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Brito

Leilão

de commodas, sofás, cadeiras de amarello, consolos, secretarias, camas francezas, fiteiros, baicão, carteiras, marquezas, grande sortimento de miudezas, perfumarias, jarros, copos, candieiros para kerosene e carbonico e outros artigos que se venderão ao correr do martello.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 10 1|2 horas

A' rua Visconde de Inhauma n. 48

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na rua da Aurora n. 109 G., residencia do engenheiro Pedro Leopoldo da Silveira, de bons, novos e modernos moveis.

O agente acima por conta e ordem do Dr. Pedro Leopoldo da Silveira, que se retira para a provincia da Bahia, venderá em leilão, os moveis seguintes:

Uma mobilia de junco nova n. 2, 1 espelho dourado grande, toilet, cama franceza, bidet, lavatorio com tampo de pedra, guarda roupa, cabides, cadeiras de balanço, relogio de parede, mesa elastica, aparadores, banca para escriptorio, tapetes, candieiros e muitos outros artigos novos que estarão a vista dos Srs. licitantes. Venderá mais duas vaccas de leite com crias e de boa qualidade.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo-se do mato; no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se alugar uma ama, para cozinhar para pequena familia, na rua de Marcilio Dias n. 131, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, em casa de homem solteiro á rua da União n. 54.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que desde a dia 31 de Dezembro proximo passado, deixou de ser seu empregado o Sr. Francisco Tavares da Silva. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Antonio Cardoso da Silva.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão, 3.º official do Correio, tenha a bondade de mandar entregar os moveis que estão em seu poder desde 1882, sem o que se publicará os documentos que passou.

— Vende-se uma mesa com duas gavetas, torneada, uns livros de reza, romances e estudos, tambem vende-se um tonico para segurar, nascer o cabello, e evitar dôr de cabeça; na rua Marquez do Herval, loja n. 23, se dirá quem vende. Assim como uma senhora habilitada se offerece para ensinar em casas particulares, Portuguez, Francez, Italiano e trabalhos de flores.

— Vende-se um cavallo de sella, de baixo a meio, vindo ha pouco do sertão, e uma burra para todo serviço; a tratar na Nova Descoberta, cocheira de Manoel Joaquim, ou no Paço da Patria n. 5.

Ama

Precisa-se para comprar e cosinhar para casa de familia de tres pessoas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 43, loja.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para amamentar uma criança.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 anos de idade, com alguma pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro.

O cavallo Pisa Flores

Fica transferida para correr com a ultima loteria de 60:000$ do corrente mez.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

Collegio Atheneu Brasileiro

Rua do Hospicio, antiga Academia

O director deste collegio communica aos pais de seus alumnos e ao publico que os trabalhos do anno lectivo vão começar quinta-feira 10 do corrente.

J. M. Acauã Ribeiro.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite: a tratar na Tamarineira, sitio defronte do azylo de Alienados.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Sitio do Rozarinho

Arrenda-se o sitio n. 12, no Rozarinho, com vasto terreno para plantação e para vaccas de leite, com bastante fructeiras e cacimba d'agua de beber, ficando á margem dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e muito proximo do Hippodromo do Campo Grande; a tratar em Olinda em casa da Baroneza de Tacaruna.

Precisa-se de uma ama de conducta affiançada para todo o serviço, rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax ✦ Psidium
Carissima ✦ Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes, PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

†

Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Maria Cordeiro de Mesquita Lima, Theodolina Amelia de Brito Mesquita, Elvira Etelvina de Mesquita Brito, Veriato Xavier da Silva Brito, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Antonio Agripino Xavier de Brito (ausente), coronel Candido Xavier Pereira de Brito (ausente), Arminda Brito de Sá Pereira (ausente), Maria Carolina de Brito Carvalho, esposo, filhas, genro, irmãos, tios e sobrinhos de Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e irmã, e convidam de novo a assistirem as missas que por alma da mesma fazem celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia de seu passamento, expressando-lhes desde já seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

†

João Cavalcante Mauricio Wanderley

O Barão de Tracunhãem e D. Anna da Silveira Cavalcante, pai e viuva do finado capitão João Cavalcante Mauricio Wanderley, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á capella do engenho Goitá os restos mortaes do seu nunca assás pranteado filho e marido capitão João Mauricio Cavalcante Wanderley; e de novo os convidam para assistirem no dia 10 do corrente ás 9 horas da manhã, as missas do setimo dia, que mandam celebrar na sobredita capella e na do engenho Rosario.

†

Augusto da Ponte Amaral

Manoel José da Silva Pimentel, mandando rezar missas por alma de seu finado sobrinho, vem por meio do presente convidar aos primos e amigos do finado, afim de assistirem a este acto de religião e caridade, as quaes serão rezadas na igreja da Madre de Deus no dia 10 do corrente. Aproveita o ensejo para agradecer não só aos que acompanharam-o á sua ultima morada, como para os que aquiescerem a este convite.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada e vende pelos seguintes preços:

Mirinós infestados, de todas as côres a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800

Cachemiras de quadros, padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Batistes de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras, côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguilão pardo para vestidos e roupas de meninos a 240, 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 e 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim Macáo de todas côres a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e côr de café a 400 rs.

Baleias a 240 rs. a duzia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 rs. o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas e bicos para enfeites, lizos ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet, vende-se por qualquer preço desejado.

Colchas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$000.

Toalhas a 2$400, 3$ e 4$000 a duzia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Oleados para mesa redonda ou de jantar a 4$000 cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000

Madapolão marcado *Listras Azues*, tecidos americanos, sem gomma a 5$000, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreitos a 3$000, 3$500 e 4$000.

Enchovaes completos para baptisados a 5$000, 9$000, 12$000 e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda, a 8$000, 10$000 e 15$000.

Colchas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Crochets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo o preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$000 e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de côres a 500, 800 e 1$000.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$000 a duzia.

Lenços de seda muito grandes, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$000 e 5$000.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de bôa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este, que esta casa não tem; as Exmas. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

LOJA DAS LISTSAS AZUES

Dr. Pereira de Souza

Apezar de já se achar o *Peitoral de Cambará* approvado em todo o Imperio por grande numero de attestados scientificos, resolvemos tambem registrar o valioso parecer deste illustre e distincto facultativo, com residencia na cidade do Bananal, em S. Paulo, onde gosa da mais alta reputação.

Eil-o:

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-professor adjunto da clinica de molestias de creanças da mesma Faculdade, &.

Attesto e juro, sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares. O xarope *Peitoral de Cambará* tem a propriedade de ser um medicamento de sabôr agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande eficacia.

Dr. *José Joaquim Pereira de Souza.* »

EXPOSIÇÃO UNIVᵈ 1878
Médaille d'Or Croix-Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciada do alto mundo.

Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Pó de Arroz .... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 rs.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.

Mariposa branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.

Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.

Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.

Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Tapetes de todos os tamanhos.

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

INJECTION
GADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phⁱᵃ Bᵈ Denain 7
PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene
FRASCOS — 1/2 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phᶜⁱᵃ Cottin
Genro de Sor. Le Roy
51, Rua do Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

AU
BON MARCHÉ

O systema de vender todo com *lucro pequeno* e *inteiramente de confiança* é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ

Casa Aristide Boucicaut

ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS

A Casa do BON MARCHÉ tem por principio de não pôr na venda, até para os preços os mais reduzidos, senão mercadorias de optima qualidade

Temos a honra de participar ás Exᵐᵃˢ Sras. que acaba de ser publicado o nosso catalogo das Novidades da Estação: mandaremol-o franco de porte a todas as pessõas que o pedirem.

Em razão do constante accrescimo dos nossos negocios, todos os nossos sortimentos de todas as Novidades são mais consideraveis que jamais, et podemos asseverar que são incontestaveis as vantagens que offerecemos ao ponto de vista da qualidade e barateza de todas as nossas mercadorias.

Mandamos francas de porte a quem as pedir as amostras de todas as fazendas novas em: *Tecidos de Seda, Pellucias, Veludos, Lãs, Pannos, Fazendas novas, Tecidos impressos, Rendas, Fitas, Tapetes e Estofos para Mobilias*, assim como os albuns, descripções e reproducções dos nossos modelos em: *Toilettes novas, Mantós, Vestidos e Trajos para senhoras e meninas, Roupa feita para homens e rapazes, Modas e Toucados, Saias, Anagoas, Roupões, Enxovaes, Roupa branca, Roupa branca feita, Lenços, Camisas para homens, Artigos de ponto de meia, Chapelinhos de sól, Guardachuvas, Luvas, Gravatas, Flores e Plumas, Calçados para homens, senhoras e crianças, Camas, Colchões, Lençóes, Cobertores, etc., Cortinados, Cortinas brancas, Artigos para viagens, Mercearia, Artigos de Paris, Tapeçarias e Mobilia, etc.*

Os Armazens do BON MARCHÉ são os maiores, os mais bem arranjados e organisados; por isso fazem parte das curiosidades de Paris. En consequencia de varios engrandecimentos successivos o *BON MARCHÉ* tem se tornado um Armazen UNICO NO MUNDO.

Não obstante os engrandecimentos ultimamente inaugurados, a Casa já não basta para a enorme affluencia da Clientela, e novas e consideraveis construcções já estão se edificando.

As expedições para os paizes de além-mar não podendo ser feitas senão com a condição de serem pagas as mercadorias na occasião mesma da encommenda, rogamos á nossa clientela que nos dirija, juntamente com qualquer encommenda, o importe dos artigos commettidos e das despezas de porte e enfardamento. A partir de 25 francos mandamos as encommendas francas de porte até o ponto de embarque, com excepção das mobilias, leitos, e certos artigos pesados ou embaraçosos.

Os Armazens do BON MARCHÉ não teem Succursaes ou Representantes em França nem no Estrangeiro, e rogam as Exᵐᵃˢ que se acautelem contra os negociantes que usam do titulo "AU BON MARCHÉ" para estabelecer uma confusão, e especialmente para pôr na venda Luvas BOUCICAUT, cuja marca é universalmente conhecida e que se acham unicamente nos Armazens do BON MARCHÉ, em Paris.

Interpretes para todos os Idiomas

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD
« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
CASADA FUNDADA EM 1807 — Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores esto antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »
Casada fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar — Flatos, Colicas, Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar de FALSIFICAÇÕES
e
Exigir a Assignatura de
G. Boyer

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO e FORTIFICANTE

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos: contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona.* Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

VINHO
DO
Dʳ Cabanes
KINA-CABANES

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dʳ CABANES (KINA-CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES
EXPORTATION
NOTA. — *Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras*: Vinho do Dʳ Cabanes, Paris, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dʳ Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*
Dʳ Cabanes D. méd.

O **Vinho do Dʳ Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia.*

Os Snrˢ Drˢ **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flores brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Enfraquecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dʳ Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue*, e é muito recommendavel **para as convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a **gravidez**, augmenta a secreção do leite **nas nutrizes** e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' muito apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, Vomito e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: BROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ e nas principaes pharmacias.

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
dos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epoca dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma: *L. Guyot*

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL-GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Botinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de Flandres, ...
... Exercito Inglez.
... Guimarães & Peraggo.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMOEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Mais Uma Descoberta!
E' prodigioso.

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.

Pedro Antunes. & C 62
RUA DUQUE DE CAXIAS

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Criado

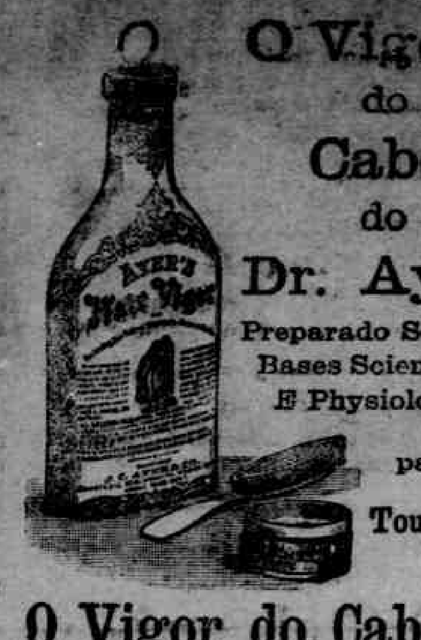
Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco uma rica côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao cabello claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor** não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

LE PRINTEMPS
LOJA DE MIUDEZAS
BREVEMENTE

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

FAZENDAS BARATAS
NO N. 20
(JUNTO ÁO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs., o dito.
Setineta do Japão, 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs., o dito.
Cachemiras de quadros, a 260 rs., o dito
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o codado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um
Cortes de seda para collete.
Leqaes transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma,
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadros, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500. uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um.
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, nma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, e covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Paletots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado.
Liuho de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Paletots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 as., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs., o covado.
Fechús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Metins de listas, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australia
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
DEBILIDADE **BERTHÉ** RACHITISMO
Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do **oleo de figado de bacalhão de Berthé.**
Este oleo natural não é submittido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé **19, rua Jacob, Paris.**

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.**

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de Paris**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &* **FORTIN** **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nova linguas com a assignatura bem litivel do inventor: Briant

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES DROGARIAS

Sitio

Aluga-se por 35$000 mensaes um bom sitio bastante arborisado, com excellente casa de morada, em bom estado de conservação, no aprasivel arrabalde Parnameirim, junto a estação.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano. Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Registro civil

O cartorio do registro da parochia de Santo-Antonio é á rua do Imperador n. 42, 1º andar.
O official,
Coriolano de Abreu.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez, Piano; a tratar na rua Visconde de [illegible] n. 20.

O COELHO
Novo estabelecimento de fazendas finas e modas
56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Cosinheira e ctiado

Precisa-se; na rua Velha n. 137, sendo o criado menino ou rapas.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia da sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | [illegible]
e outros muitos [illegible] qualidade e [illegible]
AGUA DE COLONIA [illegible]
incomparavel [illegible]
Superior aos productos [illegible]
Encontra-se em casa de todos os [illegible]
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Urgencia!!!
Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

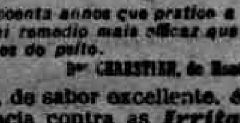
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Ao commercio

Conrad Wachemann (antiga casa Otto Bohres) partecipa que mudou seu armazem de miudezas e ferragens para a rua Bispo Sardinha n. 1, em frente á do Vigario Tenorio.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.



XAROPE DE CARACÓES
DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

LINIMENTO SÉNEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com uma em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmle GÉNEAU, 275, Rua St Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Aula mixta particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumna-mestra titulada pela Propagora de Instrucção Publica, scientifica aos pais de familia e especialmente aos de seus alumnos que sua aula continuará a funccionar no dia 14 do corrente á rua de S. Gonçalo n. 22.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Governess

A German Lady (diplômée) seeks an Engagement as *Resident* or *Daily* Governess.

Fluent German, French and English, Piano, High testimonials.

Address, miss H. rua Visconde de Camaragibe (ancient do Hospicio) n. 53.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, e que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Aluga-se

o 2.º andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua Santo Amaro 14 1º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Gumarães & C.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT & Cª
SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

União Medica

D'este archivo internacional de sciencias medicas, publicado no Rio de Janeiro, sob a direcção do Dr. Vieira de Mello, extrahimos os seguintes topicos a favor do *Peitoral de Cambará*:

« ..... Está neste caso o preparado conhecido com a denominação de *Peitoral de Cambará*?

Tudo leva-nos a crer que sim. A approvação da douta Junta central de hygiene, de cuja probidade a ninguem é licito duvidar; a consequente autorisação do nosso governo, para que seja entregue ao consumo publico; os attestados de distinctos clinicos que têm reputação a zelar; as propriedades therapeuticas da propria planta, em summa, são dados positivos em seu favor........

O *Peitoral de Cambará* apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor.

Quanto ás suas *propriedades therapeuticas* dizem os attestados medicos que são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção *emoliente*, *balsamica* e *expectorante*, qualidades sem questão apreciaveis nas affecções catharrhaes, o que justifica a nomeada adquirida pelo preparado, cujo historico acabamos de fazer. ...

Como planta nossa que é, o Cambará tem direito a occupar a attenção dos que se dedicam ao estudo da flora brazileira; e como no preparado do Sr. José Alvares de Souza Soares encontam-se reunidas excellentes qualidades medicinaes e organoleticas, além de valiosos attestados medicos, julgamol-o digno de nossa confiança e merecedor da attenção dos nossos illustrados collegas aos quaes communicaremos posteriormente os resultados das observações pessoaes que sobre elle fizermos. »

20:000 rs.

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 8 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 16$000, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha fóra, quintal e cacimba; a chave está junto, e trata-se na rua da Guia numero 62.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Peysandu n 19.

Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia, para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 2º andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma para andar com uma criança: a tratar na rua do Imperador n. 77, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma perita cosinheira e outra para engommar e ensaboar roupa, para casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se na rua da União n. 13, do uma ama para cosinha e deoutra para o serviço interno de casa de familia.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

VENDAS

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se uma parte no engenho Destrro, freguezia de Iguarassú, faz-se todo negocio, e a renda de muitos annos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Vende-se os seguintes livros

A Biblia Sagrada, 2 volumes, encadernação rica, com finas estampas, e pouco uso.
O Genio do Christianismo por Mr. de Chateaubreand, 2 volumes, com finas estampas, e quasi novos.
O Martyr de Golgotha, 3 volumes edição da Bibliotheca do Cura d'Aldeia, novos, em brochura.
Flos Santorum, 2 volumes novos, ou o Santuario Doutrinal, que comprehende as vidas e obras dos principaes santos martyres e santas; a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Piano

Vende-se um piano inglez, perfeito, de duas cordas, proprio para principiante, por 200$; a ver e tratar na rua do Lamarão n. 4, proximo a Povoação do Monteiro, na freguezia do Poço da Panella.

Grande liquidação
PARIS N'AMERICA
16 Rua do Barão da Victoria 16
AZEVEDO IRMAÕ & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.
A saber:
Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Baleias com forro a 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de côres a 400 rs.
Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flores a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo a 7$000.
Dito camisero legitimo a 7$000
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.
Cortes de cambraia com carocinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.
Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.
Ditos grandes para sofá a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000
Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.
Capas de cachemira preta.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Batistes finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.
Palitots de palha de sêda, todas as côres.
Luvas de sêda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casimira a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Sêda palha crua com flores a 800 rs.
N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.
Telephone n. 200

Vende-se

uma casa terrea no bairro da Boa Vista, em bom local; a tratar no Pateo do Carmo n. 3, botica.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:
Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças,
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.
O BAZAR DO RECIFE
11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—11
Domingos M. Martins

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua da Santa Cruz n. 5, muito barata e com poucos generos, a casa tem agua encanada e commodos para familia.

Barato
Só na loja das Estrellas
56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e registro de gaz; a tratar na praça da Independencia numero 35.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 5)

VII

Recúa... depois, avistando o pelotão de execução que desapparecia ao longe, n'uma volta do caminho, dirigindo-se para Garches, ella grita ainda:

— Miseraveis!... Que o sangue delles recaia sobre as vossas cabeças!...

Os seus nervos distendem-se finalmente... Tem uma crise de soluços... e de repente cahe no chão... E no desespero daquella pobre alma, tão injustamente, tão terrivelmente golpeada, ella mostra ao céo os punhos cerrados:

— Não, não ha Deus... não ha Deus... não acredito mais em nada... mais em nada... sim, tu em quem eu acreditei, renego-te!...

E perde os sentidos...

Fica por muito tempo assim estendida...

Uma moça acaba de sahir da fabrica.

E' Luciana... Ella vira tudo... Assistira áquelle horrivel drama... Pouco antes ouvira os soldados... depois, ao longe, as exclamações de alguns aldeões... Abrira a sua janella... Lá estavam dous homens, com as mãos ligadas nas costas, no meio de allemães... dous prisioneiros... dous condemnados!...

Pascal... Henrique... seus irmãos!

— Grande Deus! dissera ella... Mas irão matal-os!...

Dentro em pouco não lhe restará mais duvida a respeito... Conduzem-nos até ao muro... O sargento Frantz Schuller dobra dous lenços...

Vão vendar-lhes os olhos.

— Pascal! Henrique!

Escapa-lhe este grito sem ella querer... Junta as mãos... Queria orar... Nada, nem palavras, nem suppicas acodem-lhe ao espirito...

Mas os dous condemnados ouviram chamal-os pelos nomes.

Levantam a cabeça... olham para a fabrica...

Lá, n'uma janella... um rosto conhecido... horrivelmente pallido.

E o mesmo estremecimento de colera e de repugnancia agita a um tempo os dous irmãos.

Pascal grita-lhe com a sua voz forte:

— Miseravel! vai-te embora... que a tua presença não entristeça-nos a vista no momento em que vamos morrer...

E Henrique:

— Vai-te, miseravel, que nem és digna de consolar nossa mãi depois de nossa morte...

Ella retira-se da janella com as mãos sobre os olhos...

Horror! Horror! Elles vão morrer julgando-a culpada, acreditando na sua indignidade, na sua infamia, na sua traição.

Volta á janella.

Os olhos dos condemnados estão vendados.

Elles estão de pé, encostados ao muro, altivos e desdenhosos, com a cabeça erguida.

Gritam juntos:

— Viva a França!

E Luciana, antes que as espingardas se abaixem, tem tempo de gritar-lhes com voz vibrante:

— Pascal, Henrique, amo-os... amo-os... amo-os...

A sua voz perde-se na detonação de vinte tiros que os fulminam.

Ella os vê cambalear...

Pascal dobra-se sobre os joelhos e cahe para trás...

Henrique cahe para a frente como uma massa.

E ella tambem, como se os tiros a houvessem attingido, cambaleia e vai cahir na cama, com as mãos sobre os olhos, e as bellas feições contrahidas pelo horror.

Quando volta a si, approxima-se da janella. Inclina-se.

Assiste então ao estranho espectaculo que offerecia Maria Doriat acalentando nos joelhos os cadaveres de seus filhos.

Desce a escada—gasta muito tempo a descel-a—e quando chega embaixo precipita-se para o lado de Maria, a quem Frantz Schuller procura afastar.

Quando chega junto della, a pobre mãi perde os sentidos e Luciana toma-a nos braços, com infinita ternura.

— Mamãi! mamãi! diz ella.

Maria não desperta. Está como morta.

Abre finalmente os olhos. Considera curiosamente Luciana, sem reconhecel-a a principio. Não sabe mais, evidentemente, do que passou-se.

Mas chegam os prussianos, carregam os corpos... e desperta-se a memoria da infeliz mãi...

— Meus filhos! Meus pobres filhos!

Olha para Luciana.

— Tu! Tu! Atreves-te! diz ella recuando.

— Minha mãi! supplico-lhe, minha mai!

— Vai-te embora... Não tenho mais nada de commum comtigo...

— Oh! minha mái, como é cruel!

— Não quero ver-te, repito-te... Fazes-me córar... Vai-te embora... Deixa-me... Envergonho-me de ti... Quero chorar sósinha.

E mostrando os cadaveres que os soldados carregavam:

— Olha... viste-os morrer...

— Vi, sim, minha mãi...

— E elles viram-te?

— Viram, minha mãi.

— Amaldiçoaram-te então.

— E' verdade, minha mãi, mas emquanto elles amaldiçoavam-me, eu gritei-lhes: « Amo-os! » E foram estas palavras que elles levaram comsigo, na morte.

— Pois bem, diz Maria, quero que a minha maldição acompanhe na tua vida a de meus filhos... Luciana, sê maldita, sê maldita como aquelles que mataram Pascal e Henrique... Vai-te embora!

Luciana curva a cabeça e afasta-se.

Treme convulsivamente.

Entra no seu quarto. Mal tem tempo de tomar a cama.

A febre apodera-se della, e a moça começa immediatamente a delirar.

FIM DA SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

I

Os Montmayeur não viram Luciana durante quasi todo o dia. A execução que se effectuara nos fundos da fabrica, sem sorprender João, havia-o commovido profundamente. Os Doriat eram irmãos de Luciana. Como supportaria a moça semelhante desgraça?

Não vendo-a sahir do seu quarto, João pedio a sua mãi para ir ter com ella.

A velha voltou quasi immediatamente, muito assustada:

— Ella está deitada. Não se mexe. Julguei a principio que estivesse morta.. escutei-lhe o peito... respira, mas tão fracamente, tão fracamente!...

— Ella vio da janella a execução dos Doriat, disse Jorge; os soldados allemães disseram-m'o.

João, sombrio, calava-se.

— Como fazer? dizia Jorge, não temos mais aqui medico algum francez...

— Dirijamo-nos a um medico do exercito allemão.

— E elle tratará?

— Talvez.

João dirigio-se immediatamente ao lugar em que se alojavam os officiaes e explicou o seu pedido.

Não recusaram ir em seu auxilio. Um medico acompanhou-o até á fabrica e subio ao quarto de Luciana.

Em caminho pedio que João lhe contasse o que se havia passado.

O seu exame de Luciana não durou muito tempo.

— Ella está com todos os symptomas de uma violenta febre cerebral, disse elle em excellente francez... O seu estado é muito grave.

— O que é preciso fazer?

— Vou prescrever-lhe circumstanciadamente o tratamento a seguir, modificando-o conforme o estado da doente melhorar ou peiorar.

— Então não ovlta?

O medico poz-se a rir.

— Mas então não comprehende?... Eu não sou medico de doentes... Sou sobretudo medico de feridos.

Claudina, prevenida por Jorge, acabava de chegar e precipitara-se no leito em que jazia Luciana.

Abraçava a irmã, apertando-a nos braços com todas as forças.

Ouvio as ultimas palavras do medico.

— Oh! o senhor não póde deixal-a morrer... Se não voltar, é o mesmo que condemnal-a á morte!...

— Entretanto, não póde ser de outro modo, redarguio o medico.

— E' uma questão de humanidade, no entanto...

— Sim, minha senhora, e é justamente a humanidade que obriga-me a responder-lhe assim.

— Oh! senhor!

— As balas francezas abrem grandes claros nas fileiras do exercito allemão. Tenho numerosos feridos que tratar. Esses feridos são soldados, e eu sou antes de tudo um medico de soldados. Além disso, esses feridos são allemães, e eu não posso abandonar os meus compatriotas para tratar dos francezes. Na ambulancia, presto indistinctamente os meus cuidados aos feridos francezes e aos feridos allemães. E' o meu dever, minha senhora, mas eu conheço o meu dever. Não vai mais longe. Ser humano para com esta doente, seria tornar-me inhumano para com os meus soldados. Seria faltar ao meu dever. Permitta-me, portanto, recordar-lhe de que sou acima de tudo allemão.

O medico fallara em tom ao mesmo tempo firme e meigo. Elle tinha razão. Nada havia que replicar.

Sentou-se e escreveu demoradamente as prescripções necessarias.

Estendeu-as a Claudina.

— As mulheres são mais habeis do que os homens para tratar de doentes, disse elle... Visto que esta moça é sua irmã, não a deixe...

E depois de um olhar lançado em Luciana immovel:

— Quando tiver necessidade de medicamentos, vá procurar-me... dar-lh'os-hei de muito boa vontade... Com isso não prejudicarei a ninguem.

E accrescentou com orgulho:

— O exercito allemão acha-se abundantemente fornecido de tudo, e especialmente de remedios para os seus doentes.

E deixou-os.

Claudina abraçou a irmã a chorar e, como se a moça podesse ouvil-a:

— Não, Luciana, não te deixarei... e se morreres, morrerei comtigo. Não quero sobreviver-te.

A velha Montmayeur preparou-lhe uma cama junto da de Luciana.

— Oh! é inutil, disse Claudina. Emquanto Luciana estiver doente e em perigo, não me deitarei, nem dormirei.

A syncope da moça durou até alta noite.

Claudina, sósinha nessa occasião perto della, espreitava o seu primeiro signal de intelligencia, o seu primeiro olhar.

Mas não appareceu o signal, e o seu olhar conservou-se terno.

Luciana tornou a fechar os olhos quasi immediatamente.

— Minha irmã, minha irmã! chamou meigamente a enfermeira.

Luciana não ouvia.

A febre devorava-a. A testa e as mãos escaldavam e os pés estavam gelados.

Claudina procurava em vão aquecel-os entre as suas mãos.

Nessa primeira noite e no dia seguinte ella não recuperou os sentidos, mas nenhuma palavra escapou-se-lhe dos labios.

Sómente dous dias depois é que ella delirou.

E com que podia ella sonhar no seu delirio? Não seria com todos aquelles dramas que acabavam de desenrolar-se tão tragicamente na sua vida depois de algum tempo?... Com que, senão com a morte de Bourreille, com a condemnação de Doriat... senão tambem com Gauthier, que ella havia entregue ao inimigo, e que escapara de condemnar á morte?... senão com os Doriat fuzilados, com a sua maldição suprema sobretudo?

Essa maldição matava-a!

Durante o delirio, a pobre moça tinha accessos de furor. Tentava então erguer-se no leito, gesticulava. A janella tentava-a. Por varias vezes se precipitara a ella, abrira-a, sem que Claudina podesse retel-a e ahi, perseguida pela horrivel visão dos dous irmãos com os olhos vendados, cahindo ás balas inimigas, ella gritava com todas as forças:

— Esperem-me. Quero morrer com vocês. Não sou culpada. Dir-lhes-hei tudo. Não me amaldiçôem... Isso acarretaria desgraças sobre mim... Isso perderia seu pai, porque é por elle que me devoto!

Claudina arrancava-a da janella a custo.

E quando Luciana mais calma, ficava quieta no leito, Claudina escutava, espreitava, procurava certificar-se se Montmayeur, ás escondidas, não tinha ouvido alguma cousa.

Se elle ouvisse semelhantes palavras, estariam confirmadas as vagas suspeitas que por duas vezes lhe tinham acudido ao espirito.

E, confirmadas taes suspeitas, Montmayeur prevenido, estariam completamente perdidas as esperanças de salvação para Doriat.

A Sra. de Montmayeur sentira-se possuida por Luciana de verdadeiro affecto maternal.

Ajudava Claudina a tratal-a, mas pouco importava isso á moça.

A velha não podia comprehender aquellas palavras, penetrar o sentido daquelle delirio.

Muitas vezes por dia Montmayeur interrogava ancioso, perturbado, prevendo uma catastrophe.

— Como vai ella?

— Nem peior nem melhor.

— A febre não augmentou?

— Não, mas tambem não diminue.

(Continuar-se-ha)